A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

DRAGÕES

TORNEIOS DE VERÃO • VOLEIBOL • MUSEU

EDU LAMAS • BASQUETEBOL

Mensal | 4€ | Ano 38
N.º 441
AGOSTO 2023

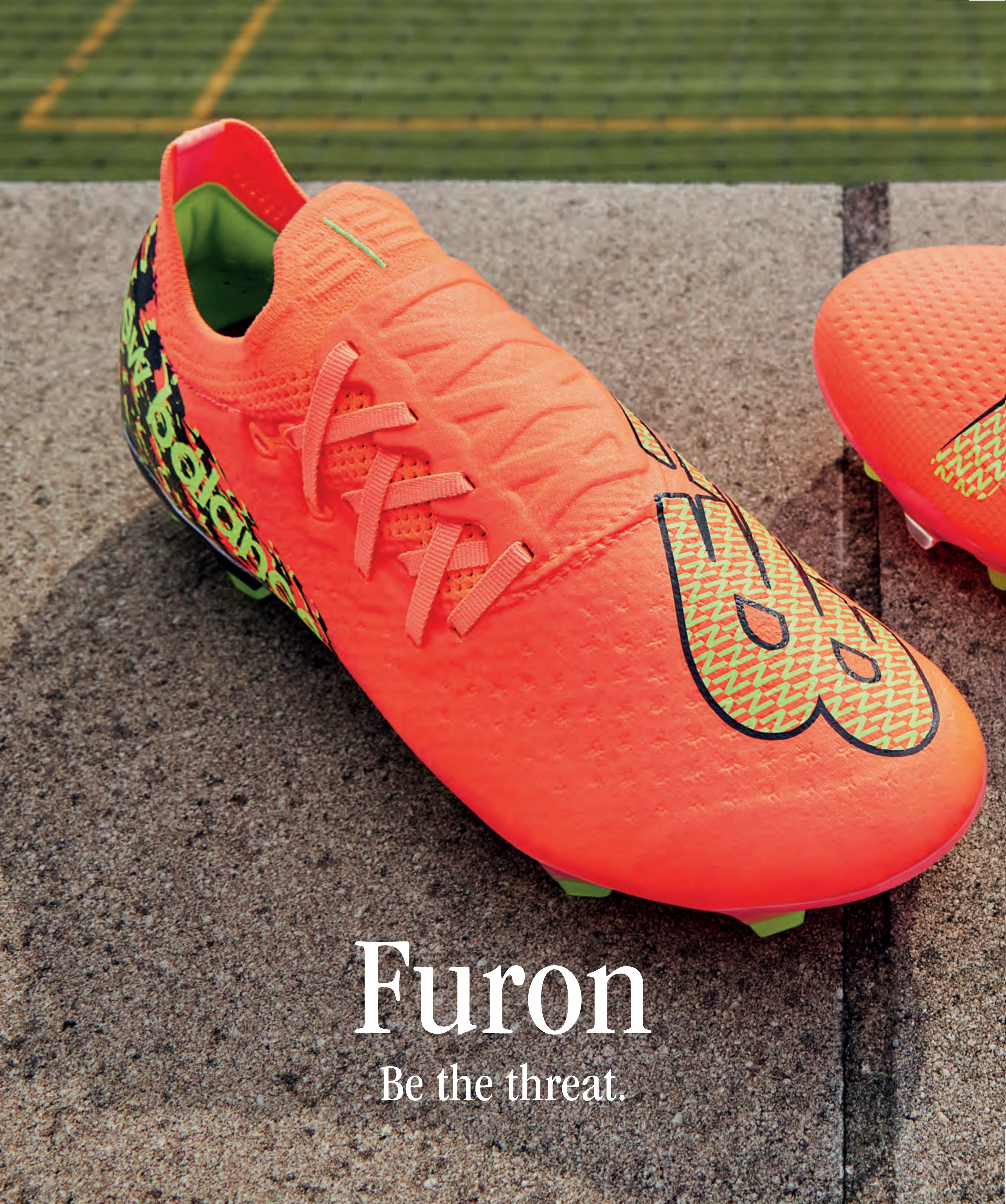
OS TRÊS MANDAMENTOS DE **NICO GONZÁLEZ:** "TRABALHO, TRABALHO E TRABALHO"

ANDEBOL
CONHEÇA CARLOS RESENDE, O "ADEPTO DE GANHAR JOGOS"

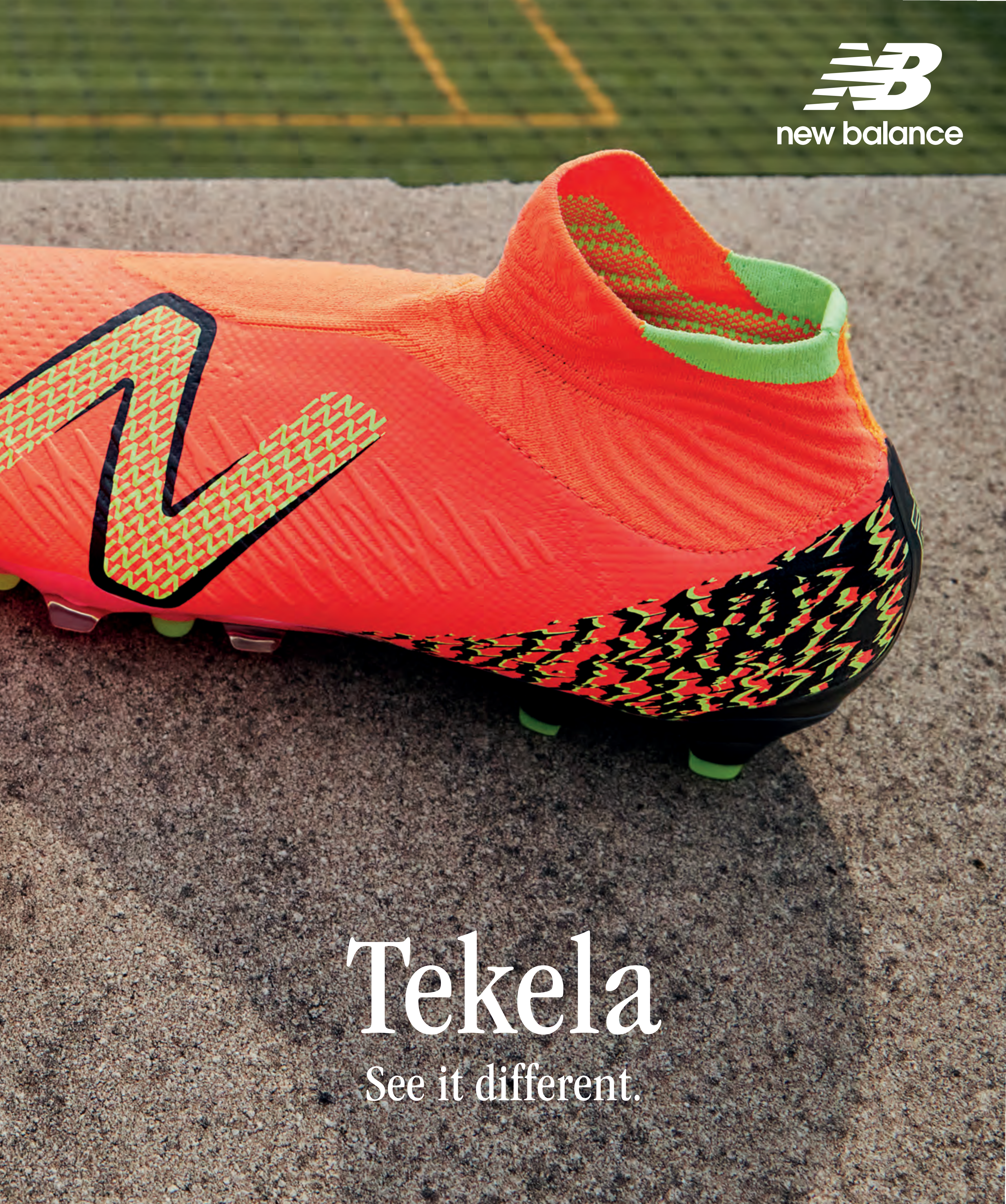


ALAN VARELA

"ESTOU AQUI PARA SERVIR A EQUIPA"



Furon
Be the threat.


new balance
Tekela
See it different.

AGOSTO **2023** CONTEÚDOS



10

Ser ainda mais exigente é a estratégia de Alan Varela para superar o mais difícil dos requisitos de Sérgio Conceição. O passo seguinte é servir a equipa. Afinal, foi para isso que veio, lembra o argentino.



20

Nico não é só o filho de Fran González, antiga estrela do Deportivo, ou apenas o jovem que Iniesta um dia elogiou. Nico também é trabalho e determinação. Porque Nico quer títulos.



28

Estreias, despedidas, lágrimas, aplausos e outras curiosidades. Selecionámos dez episódios em torno dos jogos que desde agosto de 2004 marcam o reencontro da equipa e dos adeptos no Estádio do Dragão.



62

A época traz mudanças significativas, mas a base continua lá, a começar pelo treinador. Conheça melhor a nossa equipa de basquetebol.



46

Primeiro as senhoras, o treinador, a capitã e os dirigentes também. É importante conhecê-los a todos, até porque o presidente diz que no FC Porto "o voleibol é uma família".

60

Edu Lamas nasceu na Catalunha, despontou na Galiza, também brilhou na Luz e está seguríssimo de que "um convite do FC Porto não se pode rejeitar".



54

Com uma "fasquia altíssima" para superar, Carlos Resende, "adepto de ganhar jogos", eleva o ritmo e estabelece a capacidade de trabalho como um dos fatores decisivos para ganhar em Portugal e sonhar na Europa.



FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, 3.º Piso
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Diretor adjunto
Alberto Barbosa

Corpo redatorial
Bruno Leite
Diogo Faria
Manuel T. Pérez
Pedro Diniz
Sérgio Velhote

Redação
Dragão Arena
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

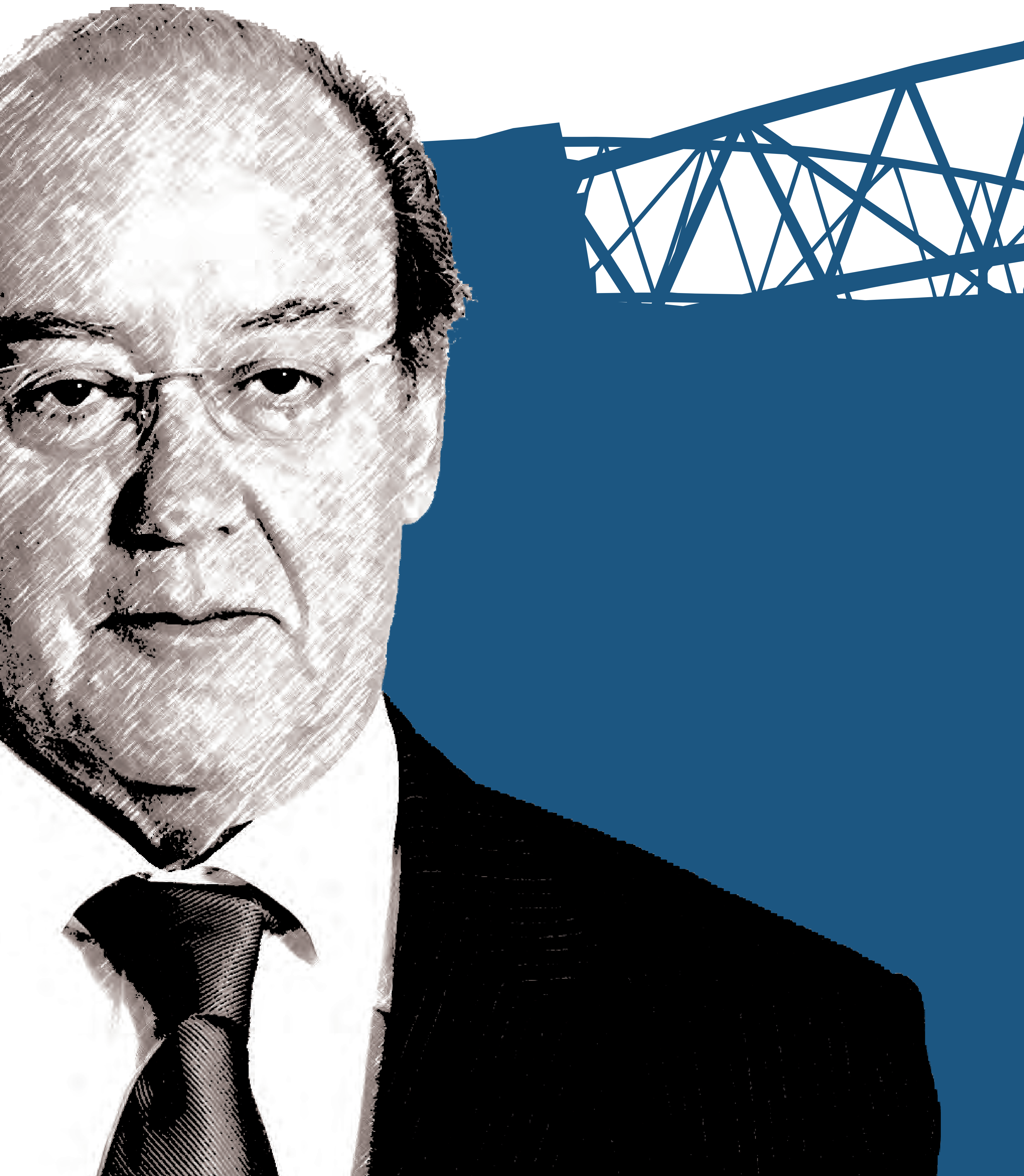
Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

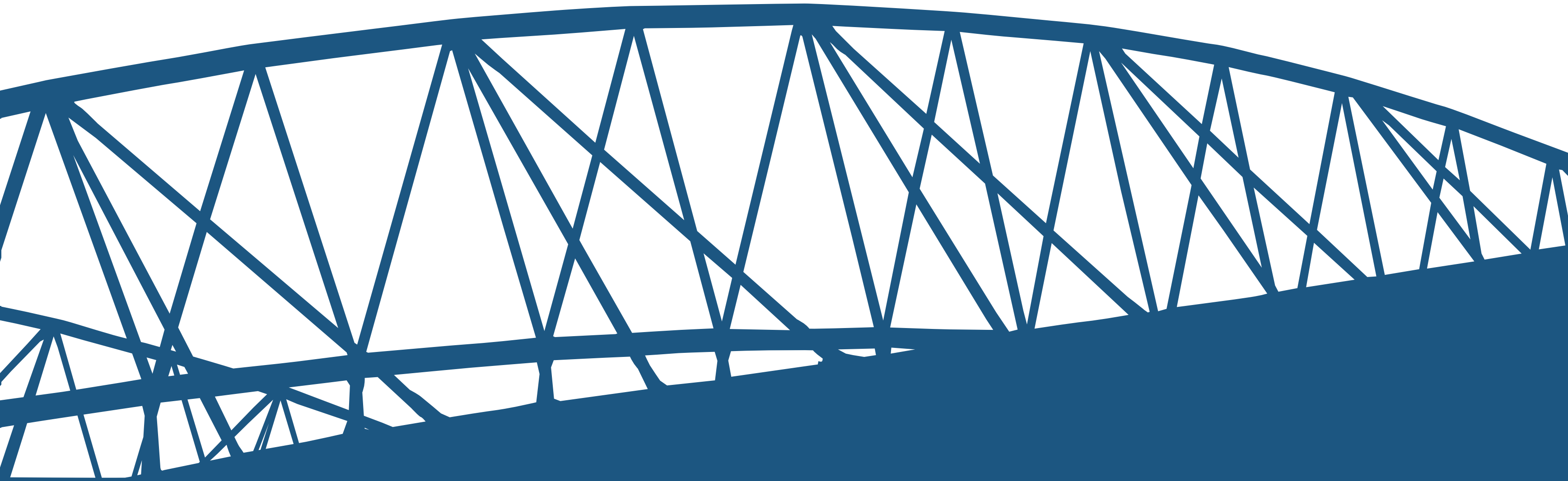
Tiragem
1200 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media





NÃO NOS SEPARAM

Há coisas que nunca mudam. 2023/24 ainda mal começou, mas os nossos inimigos habituais, aqueles que escrevem em alguns jornais e fazem comentários nas televisões de Lisboa, já lançaram os ataques do costume para tentar desestabilizar-nos. Eles sabem que não conseguem interferir nas decisões da nossa estrutura e no desempenho da nossa equipa, por isso procuram condicionar o ambiente que as envolve. O objetivo é sempre o mesmo: desunir os adeptos do FC Porto. E os meios utilizados também não variam: recorrem à mentira e à manipulação.

Nas últimas semanas, têm mentido e manipulado a realidade sobre assuntos tão diversos como o desempenho desportivo da nossa equipa – que aos olhos deles é sempre muito pior do que o que se vê no campo –, a nossa intervenção no mercado de transferências – alegam sempre que não temos capacidade para comprar e vender bem – ou a violência no desporto – a culpa é sempre do FC Porto, mesmo que os assassinatos e as violações sejam praticados por membros de outros clubes.

Se afastarmos a lente da imprensa de Lisboa e olharmos de frente para a realidade, vemos cenários diferentes. O FC Porto arrancou com um resultado infeliz na Supertaça – apesar de ter sido largamente superior ao adversário durante boa parte do tempo – e depois somou duas vitórias nas duas primeiras jornadas. O nosso plantel foi reforçado com três jogadores que ainda são jovens, mas já exibem qualidades indiscutíveis que serão naturalmente aprimoradas pelo Sérgio Conceição. O Otávio, de quem todos gostávamos muito e sobre quem há pouco tempo os nossos inimigos garantiam que sairia a custo zero, foi transferido por um valor recorde. E não há registo de qualquer situação relevante de violência, seja dentro do campo ou envolvendo os nossos adeptos, para vergonha dos papagaios que procuram colar-nos os rótulos que – eles sim – têm agarrados à pele.

É por estes motivos e por ter noção da qualidade com que se trabalha nesta casa que acredito que estamos no bom caminho para atingir os objetivos ambiciosos com que enfrentamos a época. Queremos chegar ao fim com mais troféus no museu do que os que já lá estão.

P.S.: Este mês despediu-se de nós o Eng.º Diogo Paiva Brandão, com quem tive o gosto de trabalhar durante mais de 20 anos. Partiu muito cedo, mas pôde orgulhar-se de ter dado grandes contributos para o desenvolvimento do clube que amou durante toda a vida.

Jorge Nuno Pinto da Costa



VARELA

NAS BOCAS DO MUNDO

De um histórico sul-americano para um histórico europeu: Alan Varela troca o Boca Juniors pelo FC Porto. Aos 22 anos, o promissor centrocampista muda de clube, país, continente e hemisfério para ingressar nos quadros azuis e brancos e assinar um contrato válido por cinco temporadas até 2028.

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***

Nascido em julho de 2001 nos arredores de Buenos Aires, Alan tinha o mesmo sonho de tantos outros jovens argentinos. Ainda menino, ingressou nas escolinhas do Barcelona em Luján e aí aprendeu a arte em que se distingue. O convite que sempre quis receber chegou quando, com apenas 11 anos, passou a vestir as cores que o apaixonam e que compõem os três equipamentos do FC Porto 2023/24.

De azul e ouro a ascensão foi meteórica. Sempre a subir de escalão, iniciou-se nos treinos com os seniores do Boca em

“Assinar por um grande clube como o FC Porto deixa-me extremamente motivado e estou com ganas de vestir esta camisola.”



2019, altura em que assinou o primeiro vínculo profissional da carreira e em que debutou na seleção sub-20 albiceleste. Estreou-se pelo emblema do coração nos primórdios da época seguinte e logo começou a exibir os dotes com e sem bola que o caraterizam. Ergueu a primeira de duas Taças da Liga em 2020 e a essa Copa Diego Armando Maradona juntou outra Taça Argentina na mesma campanha. Daí em diante conquistou definitivamente uma vaga nos onzes dos vários treinadores que o orientaram (entre os quais Hugo Ibarra, que jogou no FC Porto no início do novo milénio) e estreou-se a marcar em competições oficiais ao assinar o golo número 8.000 da história xeneize. Em 2022, já depois de se assumir como um dos donos da braçadeira de capitão, alcançou o desígnio mais desejado e sagrou-se finalmente campeão argentino. 110 jogos e inúmeras boas memórias depois, despede-se da nação bostera e apresenta-se ao Mar Azul. Da Bombonera para o Estádio do Dragão e de La Boca para a Invicta, eis Alan Varela - o novo número 22 do FC Porto.

“Obrigado aos adeptos pelas mensagens de boas-vindas, fico muito contente por chegar aqui e oxalá juntos possamos cumprir os nossos objetivos.”



NOME
ALAN GONZALO VARELA
NATURALIDADE
ISIDRO CASANOVA, ARGENTINA
DATA DE NASCIMENTO
4 DE JULHO DE 2001
ALTURA
1,77m
POSIÇÃO
MÉDIO
CAMISOLA
22
CLUBES
BOCA JUNIORS
FC PORTO
TÍTULOS
1 CAMPEONATO ARGENTINO
1 TAÇA DA ARGENTINA
1 SUPERTAÇA DA ARGENTINA
2 TAÇAS DA LIGA ARGENTINA

JORGE NUNO PINTO DA COSTA SOBRE ALAN VARELA

"Este era um jogador referenciado há muito, estávamos em negociações e o Boca Juniors pediu muito para que estas só se concretizassem depois da eliminatória da Libertadores. Compreendemos a situação e é com muito prazer que concretizámos um desejo antigo. Temos a máxima esperança no Alan Varela e estou convencido de que com a equipa que temos ao comando do Sérgio Conceição daremos muitas alegrias e momentos de júbilo aos nossos adeptos."





ALAN VARELA

"SERVIR A EQUIPA É O MEU PRINCIPAL OBJETIVO"

Alan Varela chegou apenas há dias, mas depressa se familiarizou com os métodos e o grau de exigência do treinador ao ponto de assumir prontamente o projeto de aprender com todos e em todos os treinos. Elenca qualidades, das quais se orgulha sem o menor indício de soberba, e está determinado a usá-las em favor da equipa e do clube a que disse "sim" desde a primeira abordagem.

*ENTREVISTA de **JOSÉ MIGUEL SOARES***



MAGAZINE FC PORTO

A entrevista a Alan Varela é um conteúdo extraído do programa televisivo Magazine FC Porto

Tinha o desejo de jogar na Europa?
Sempre tive o sonho de jogar na Europa e a verdade é que trabalhei muito durante anos para o conseguir. Como resultado, acabo de vir para o FC Porto, que é um grande clube. Fui muito bem-recebido por todos os meus colegas de equipa, pelo corpo técnico, por toda a gente. Estou muito feliz por ter vindo.

O que pensou quando soube do interesse do FC Porto?
Fiquei muito contente quando o meu representante me falou do interesse do FC Porto, disse-lhe logo que queria vir. E enquanto as negociações se desenrolaram quis jogar no Boca até ao fim, enquanto foi possível.

> ***“Fiquei muito contente quando o meu representante me falou do interesse do FC Porto, disse-lhe logo que queria vir.”***

Foi importante para si conseguir essa despedida na Bombonera e, ainda por cima, num jogo da Copa Libertadores?
Vivi um sonho ao poder jogar com a camisola do Boca na Bombonera. Aquela gente dá-te muito carinho, é algo muito bonito, e eu queria despedir-me deles na Bombonera, por todo o carinho que me deram. Felizmente, conseguimos passar à fase seguinte, aos quartos de final da Libertadores.

Foi importante que o FC Porto tenha correspondido a esse desejo antes de formalizar a contratação?
Sim, sim. Era um jogo muito importante para o Boca e para mim, que queria despedir-me dos adeptos.

Depois da Libertadores, agora tem a oportunidade poder jogar a Champions. É um sonho, verdade?
A Copa Libertadores é uma competição fantástica, desfrutei dela o máximo que pude, mas agora segue-se a Liga dos Campeões, que é um torneio muito difícil. Vou encará-lo da melhor maneira e procurar ajudar a equipa naquilo que me compete.

Fez praticamente toda a formação no Boca Juniors. Como recorda os anos que passou em Buenos Aires?
É uma experiência inesquecível, passei muitos momentos lindos ali. Fiz todo o meu percurso nos escalões inferiores e conheci muita gente. Fui muito feliz no Boca.

Nas camadas jovens chamavam-lhe “Homem Invisível” pela sua capacidade de estar no campo todo. Essa é a sua principal característica?
Sim, pode ser uma das minhas

características, mas o que realmente importa é que possa ajudar a equipa. É isso que procuro fazer sempre.

Que outras características o definem?
Posso ter muita presença no meio campo, pode ser a qualidade de passe… Tenho tudo para melhorar aqui, no FC Porto.

Quem o vê jogar percebe que tem facilidade em roubar a bola ao adversário e em rematar à baliza. Sente que pode melhorar na chegada à área adversária e fazer golo?
Como disse, vou trabalhar ao máximo para ir melhorando dia após dia, para evoluir como jogador e para servir a equipa, que é o principal objetivo.

Tomando como referência os dois jogos com o Nacional de Montevideu, da Copa Libertadores, percebe-se que o Alan Varela jogou num meio-campo com vários companheiros. Está preparado para jogar num sistema com dois ou três médios?
Vou adaptar-me bem àquilo que o treinador pedir. Não sei dizer com que sistema me identifico mais, mas vou tratar de me adaptar e de dar o melhor em função daquilo que o jogo pedir.

Depois de ter vivido as emoções de jogar na Bombonera, está preparado para os adeptos do FC Porto?

“Vivi um sonho ao poder jogar com a camisola do Boca na Bombonera. Aquela gente dá-te muito carinho, é algo muito bonito, e eu queria despedir-me deles na Bombonera.”





A Bombonera é um estádio incrível, as pessoas tornam-no incrível, e agora estou preparado para acolher os adeptos do FC Porto, que me receberam muito bem nas redes sociais e nas ruas. O dia em que me estrear no Estádio do Dragão vai ser, seguramente, um grande dia.

Entre os vários argentinos que já jogaram no FC Porto, o Lucho González, por exemplo,



"Vou adaptar-me bem àquilo que o treinador pedir. Não sei dizer com que sistema me identifico mais, mas vou tratar de me adaptar e de dar o melhor em função daquilo que o jogo pedir."

continua a ser um ídolo dos adeptos. Sente que também pode tornar-se um ídolo aqui?
Não sei, não sei... A verdade é que tenho que trabalhar muito, dar o melhor à equipa e depois se verá...

No Boca jogou com a camisola 5 e também com a 33. Agora vai jogar com o 22. Há algum significa especial por detrás desta escolha?
Consultei primeiro a minha família e havia vários números que nos pareciam bons para usar e vários me disseram o 22.

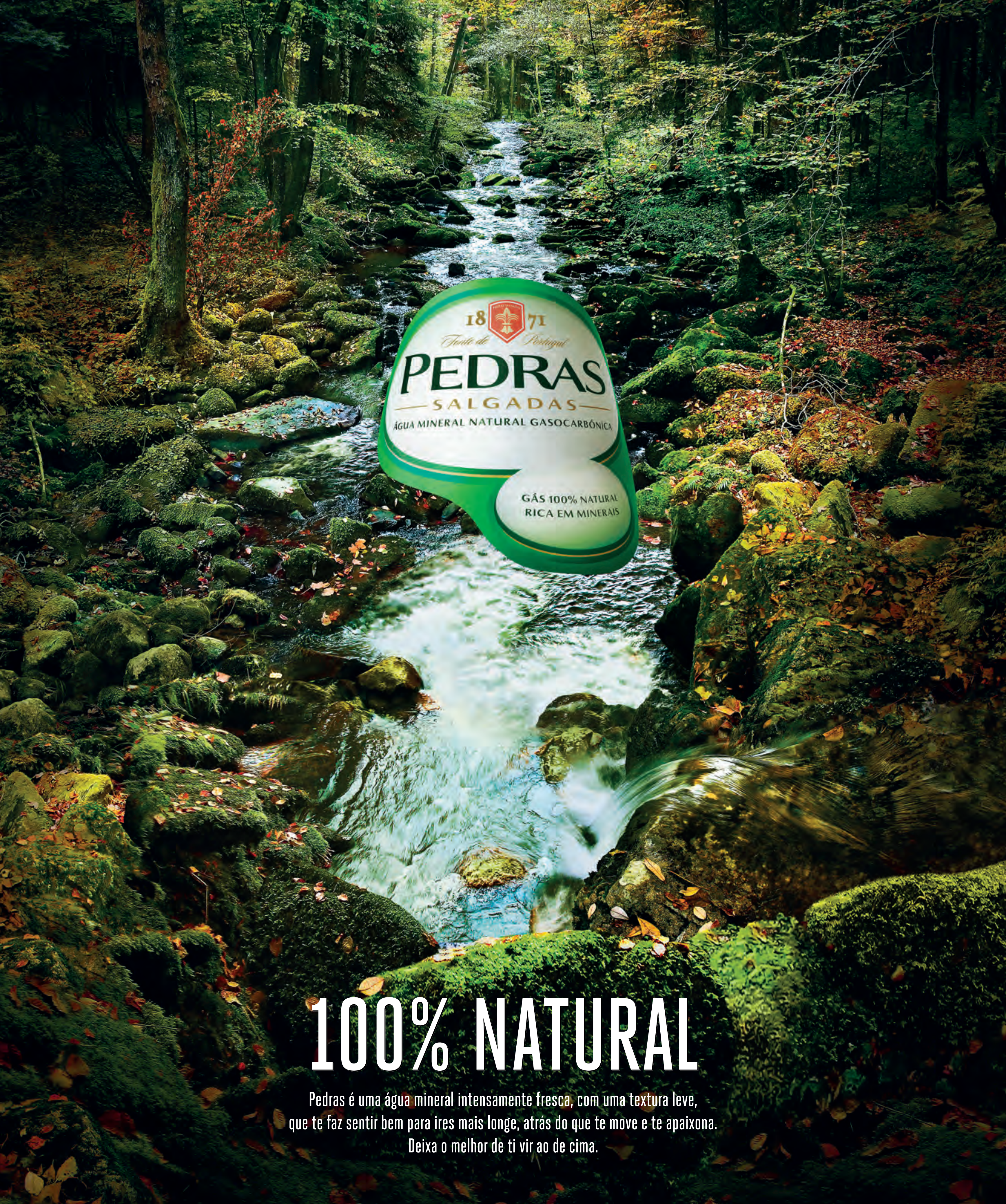
A sua idade...
Sim, a minha idade.

Que espera desta experiência no FC Porto?
Continuar a crescer e a aprender dia após dia com todos os meus companheiros, que são muito bons, e com toda a equipa técnica, obviamente. Vou procurar aprender com todos e em todos os treinos.

Sérgio Conceição é conhecido pela exigência que coloca nos jogos e nos treinos. Está preparado?
Sim, sei que é um técnico muito exigente e é precisamente por isso que vou tratar de ser ainda mais exigente comigo próprio do que já era.

Nota-se muito entusiasmo dos adeptos em torno da contratação do Alan Varela. Sente-se orgulhoso e feliz por isso?
Sim, confesso que sim. Como disse, os adeptos receberam-me muito bem e agora só espero poder dar o melhor de mim no campo e que eles desfrutem em cada jogo. Estou muito contente por chegar a um clube grande como o FC Porto e trabalharei dia após dia para ir melhorando e ajudando a equipa.


Furon
Be the threat.
new balance
new balanc


18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.

NICO GONZÁLEZ

“POSSO CHEGAR A ZONAS DE FINALIZAÇÃO”

Nico González já fala à Dragão. Motivado pela vontade de “conquistar títulos” de azul e branco, o médio espanhol abordou o percurso que o trouxe até ao FC Porto e os objetivos que tem pela frente. Desde o pai, eterna referência do Depor, à mensagem de Iniesta, há muito para conhecer sobre o novo camisola 16.

ENTREVISTA de ***SÉRGIO VELHOTE***

Dois dias depois de ter estado na bancada no regresso da equipa e dos adeptos ao Estádio do Dragão, Nico González admitiu que queria muito ter estado em campo perante os adeptos e que já sonhava marcar de azul e branco. Mesmo assim, o médio pretende, primeiro, adaptar-se o mais rapidamente aos processos de Sérgio Conceição para poder contribuir nos relvados para a conquista de todos os objetivos do clube.
Nas palavras do novo camisola 16, “o ambiente no estádio é incrível, com o apoio de todos”, algo que só lhe deu mais vontade de se estrear de Dragão ao peito. “Estava, entre aspas, muito chateado, porque tinha muita vontade de jogar. A minha família dizia que estava um pouco nervoso, porque, ao ver o jogo, sentia que podia ter ajudado e competido”. O cabeceamento de Danny Namaso protagonizou o primeiro momento de festa no Dragão, o que permitiu a Nico sonhar. “Espero ter a possibilidade de marcar o mais rapidamente possível. Estou desejoso”.
No Olival a experiência tem sido positiva: “Sinto-me muito bem-vindo e acolhido. Todos me disseram que este é um grande grupo e a verdade é que, desde a primeira vez que estive com eles, não há nada a apontar. Sei que temos de trabalhar muito, mas é algo com que me identifico. Estou com muita vontade de ajudar”.
Sobre Sérgio Conceição, o médio espanhol destaca uma palavra como essencial para o êxito: compromisso. “Insiste muito na intensidade e no trabalho, mas é o compromisso que talvez seja a característica mais valorizada no FC Porto e pelo nosso treinador. Sei que terei de me dedicar muito. Se o fizer, tudo irá correr bem”, completou.
No jogo frente ao Rayo Vallecano, Nico González teve vista privilegiada para o jogo e para o desenho tático dos azuis e brancos. O centrocampista acredita que estará preparado para jogar conforme as necessidades da equipa. “Sinto-me confortável para jogar num meio-campo a dois, até porque era dessa forma que jogávamos no Valência, ou seja, tinha uma função semelhante à que poderei ter aqui”. “Considero-me um médio que pode tanto defender como atacar e chegar a zonas de finalização sem problema. Estarei preparado”, sublinhou.
Para o futuro, Nico só pensa no sucesso: “O meu objetivo é lutar por títulos e tentar conquistar o maior número possível. Este é o maior clube de Portugal e a nossa obrigação é vencê-los. Vou trabalhar para isso”.



"[Sérgio Conceição] Insiste muito na intensidade e no trabalho, mas é o compromisso que talvez seja a característica mais valorizada no FC Porto e pelo nosso treinador. Sei que terei de me dedicar muito. Se o fizer, tudo irá correr bem."



“A MENSAGEM DE INIESTA VAI FICAR PARA SEMPRE COMIGO”

Cresceu na Corunha, mas cedo se mudou para a Catalunha e até às escolas do Barcelona para iniciar um percurso de sucesso na formação. Internacional jovem por Espanha, Nico abordou o processo evolutivo até ao futebol sénior e o empréstimo ao Valência na última temporada, que reforçou a confiança do médio nesta mudança para o FC Porto. “Cheguei ao Barça muito pequenino e há muita exigência e competitividade desde cedo. Também nos ensinam os valores do clube, algo que é muito importante. Foram anos fantásticos que me prepararam para este novo desafio”, começou por dizer o centrocampista. A cedência ao Valência foi “uma excelente oportunidade” que aproveitou ao máximo. “Ter 20 anos e jogar tantos minutos na La Liga é uma chance que não se pode deixar escapar. Fiquei muito feliz com a minha época”, acrescentou. Questionado sobre a maior referência a nível pessoal, Nico voltou à Catalunha e destacou um herói espanhol. “Desde pequeno que o meu ídolo é o Iniesta. Tinha apenas oito anos quando ele

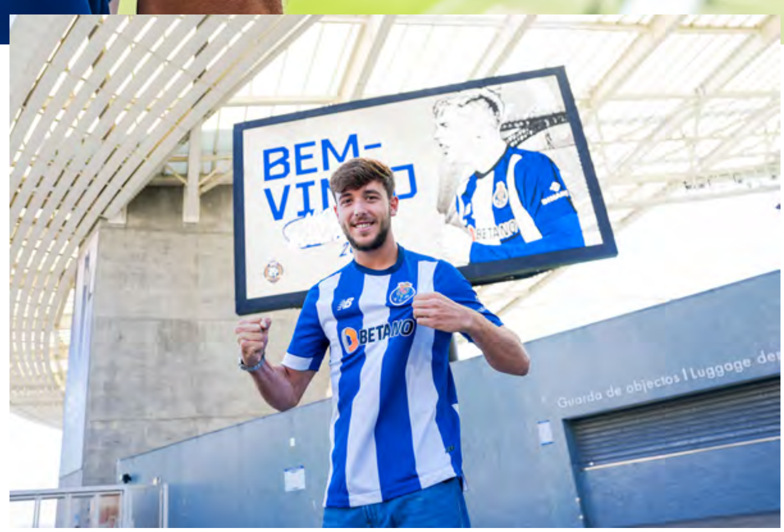


“Ter 20 anos e jogar tantos minutos na La Liga é uma chance que não se pode deixar escapar. Fiquei muito feliz com a minha época [no Valência].”





decidiu a final do Mundial em 2010 e esse golo vai ficar para sempre marcado na minha memória", admitiu. O antigo camisola 8 do Barcelona também inspirou o novo camisola 16 do FC Porto. "Sempre o apoiei e desde pequeno que admiro o Barcelona". Iniesta teve ainda maior importância na vida de Nico. Quando o médio se estreou no plantel sénior do Barcelona, o ídolo abordou-o: "Tive a sorte de receber uma mensagem dele pelo Instagram e é algo que vou guardar comigo para sempre".

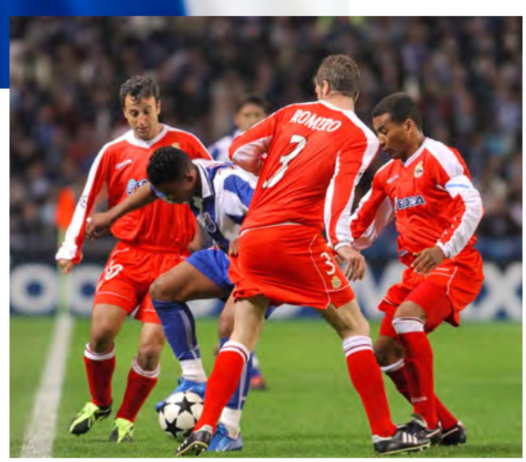




MAGAZINE FC PORTO

A entrevista a Nico González é um conteúdo extraído do programa televisivo Magazine FC Porto

"SE O MEU PAI NÃO GANHOU A CHAMPIONS, FICO FELIZ QUE TENHA SIDO O FC PORTO"



Estádio do Dragão, 21 de abril de 2004. Fran [à esquerda], pai de Nico González e um dos mais emblemáticos jogadores do Deportivo da Corunha, aperta o cerco a Carlos Alberto com a ajuda de Enrique Romero e Mauro Silva durante a primeira mão das meias-finais da Liga dos Campeões. Pouco mais de um mês depois, já em Gelsenkirchen, o brasileiro do FC Porto apontou o primeiro dos três golos com que a equipa de José Mourinho venceu a final ao Mónaco.

A paixão pelo futebol está "desde cedo" na vida de Nico González, porque o pai, Fran, teve uma carreira de excelência ao serviço do Deportivo da Corunha. Foram 18 temporadas de sucesso do internacional espanhol, com sete títulos pelo caminho, e uma fonte de inspiração para Nico. "Desde pequeno que vivi o futebol ao lado do meu pai, que sempre me incutiu esse amor", destacou.
Sobre a fama de Fran, Nico admite que não se apercebeu. "Lembro-me de falarem do meu pai, mas quando se tem quatro ou cinco anos é difícil perceber porquê. No entanto sempre tive muitos comentários positivos sobre o meu pai e estou muito orgulhoso de ser filho dele", confessou.
A experiência de jogador do pai acabou por influenciar positivamente Nico, que chega preparado para a exigência do FC Porto. "Quando era pequeno, o meu pai sempre me disse uma coisa. 'Para se ter sucesso no futebol só são necessárias três coisas: trabalho, trabalho e trabalho'. É algo que sempre me incutiu desde pequeno", concluiu.
Fran está ligado ao FC Porto de uma maneira especial para a família portista. O antigo capitão do Depor jogou as duas partidas das meias-finais da Liga dos Campeões em 2004 que os azuis e brancos ultrapassaram graças a uma grande penalidade convertida por Derlei na Corunha, no jogo da segunda mão.
As histórias ficam entre o pai e o filho, mas Nico confessa que Fran sempre elogiou a formação portista. "Falamos bastante disso. Foi um momento incrível para ele, apesar de não ter vencido, porque foi um ano e uma fase fantástica do Deportivo. Sendo sincero, claro que gostaria que o meu pai tivesse ganho uma Liga dos Campeões, mas, ao não ganhar, fico feliz que tenha sido o FC Porto."



NOME
NICOLÁS GONZÁLEZ IGLESIAS
NATURALIDADE
CORUNHA, ESPANHA
DATA DE NASCIMENTO
3 DE JANEIRO DE 2002
ALTURA
1,88 m
POSIÇÃO
MÉDIO
CAMISOLA
16
CLUBES
MONTAÑEROS
BARCELONA
VALÊNCIA
FC PORTO

"Quando era pequeno, o meu pai sempre me disse uma coisa. 'Para se ter sucesso no futebol só são necessárias três coisas: trabalho, trabalho e trabalho'."


O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING®
Coca-Cola Zero, o disco vermelho e a garrafa contour são marcas registadas da The Coca-Cola Company.



É FRUTO DA TUA IMAGINAÇÃO

SOMERSBY

MAR
ABERTO

Estreias, despedidas, homenagens, lágrimas, aplausos, transmissões televisivas e avanços tecnológicos. Ano após ano, há muito mais em jogo do que o resultado. Nos amigáveis que marcam o reencontro da equipa e dos adeptos no Estádio do Dragão distingue-se uma linha em que passado e futuro se cruzam, um fio condutor a estabelecer ligação entre o relvado e a bancada. A esse vínculo, mais ou menos místico, a esse comprimento de onda, há quem chame "mar azul".

TEXTO: ***ALBERTO BARBOSA***



JOGOS DE ESTREIA NO DRAGÃO

2004	PANATHINAIKOS	E	**1-1**
2005	ESPANYOL	V	**3-0**
2006	ROMA	V	**1-0**
2007	MÓNACO	V	**2-1**
2008	CELTIC	D	**0-1**
2009	MÓNACO	V	**3-0**
2010	SAMPDORIA	V	**2-1**
2011	PEÑAROL	V	**3-0**
2012	LYON	E	**0-0**
2013	CELTA	V	**1-0**
2014	SAINT-ÉTIENNE	E	**0-0**
2015	NÁPOLES	E	**0-0**
2016	VILLARREAL	V	**1-0**
2017	DEPORTIVO	V	**4-0**
2018	NEWCASTLE	E	**0-0**
2019	MÓNACO	D	**0-1**
2021	LYON	V	**5-3**
2022	MÓNACO	V	**2-1**
2023	RAYO VALLECANO	E	**1-1**

01



O primeiro golo dos particulares com que o FC Porto oficializa o regresso ao Estádio do Dragão não foi conseguido de azul e branco. O mérito e a autoria são um exclusivo do argentino **Equi González**, que em agosto de 2004 colocou o Panathinaikos em vantagem antes de Benni McCarthy igualar e fechar o resultado. Naquela tarde, 17 campeões europeus – quatro pela Grécia e 13 pelos Dragões – pisaram o relvado, abrilhantando ainda mais o encontro de estreia, que serviu de pontapé de saída para a vitória na última edição da Taça Intercontinental, em Yokohama.



02

Para fazer o mais recente dos golos, o último do empate com o Rayo Vallecano, **Danny Namaso** teve que ganhar um duelo exigente a um ídolo, subindo mais alto e mais rápido para superar a oposição de Falcao e marcar de cabeça. Orgulhoso pelo desempenho, o inglês publicou uma sequência de fotos do momento nas redes sociais com a legenda "tributo a El Tigre", o avançado colombiano que sempre admirou e que o FC Porto homenageou antes do amigável. Para que não restassem dúvidas sobre a intenção e o grau de veneração, Danny acrescentou nos comentários que Radamel só lhe inspira respeito. "Only respect", escreveu.

03



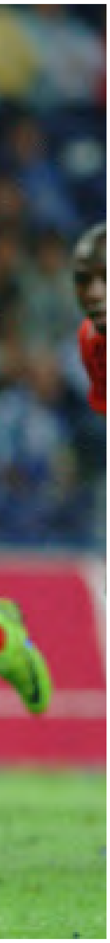
Em 19 anos de antestreias o Mónaco foi o adversário que mais vezes se apresentou no Dragão para apadrinhar a primeira grande exibição do FC Porto. Os azuis e brancos venceram três dos quatro amistosos, mas só em julho de 2009 conseguiram replicar o resultado da final de Gelsenkirchen, onde, cinco anos antes, tinham sido campeões europeus. Sem Carlos Alberto, Deco e Alenichev, a equipa de Jesualdo Ferreira, que estreou Álvaro Pereira, Fernando Belluschi e Silvestre Varela, resolveu a questão com a ajuda preciosa do nigeriano Haruna, que marcou na própria baliza, e os golos de Mariano González e Fredy Guarín, que fechou as contas da noite de livre direto: **3-0, tal qual em maio de 2004**.



04



O Estádio do Dragão, que em novembro de 2003 serviu de palco à estreia absoluta de Lionel Messi na equipa principal do Barcelona, é, desde a noite da inauguração, um espaço propício para debutar, como foi, por exemplo, no verão de 2017, quando **Sérgio Conceição** se sentou pela primeira vez no banco de suplentes que continua a ser dele para golear o Deportivo. Marcaram Aboubakar, por duas vezes, **Corona**, num momento de genialidade, e Marega, rápido a aproveitar um erro da defesa galega.





05

Os jogos de apresentação também serviram de oportunidade para despedidas, como a de **Pedro Emanuel**, que em julho de 2009 colocou um ponto final na carreira lavado em lágrimas e perante um estádio cheio antes de o FC Porto reencontrar o Mónaco. O central do olhar fulminante, que transformou o penálti decisivo em Yokohama e deu aos azuis e brancos a segunda Taça Intercontinental, teve a merecida a volta de honra, foi aplaudido de pé e confessou o quanto tinha sido feliz ali, no Dragão. Minutos antes, o capitão já tinha trocado um abraço com Raul Meireles, o herdeiro da braçadeira e do número, que lhe ofereceu uma camisola com uma dedicatória especial: “Fiquei com o número 3 em tua homenagem. Serás sempre o meu capitão”.

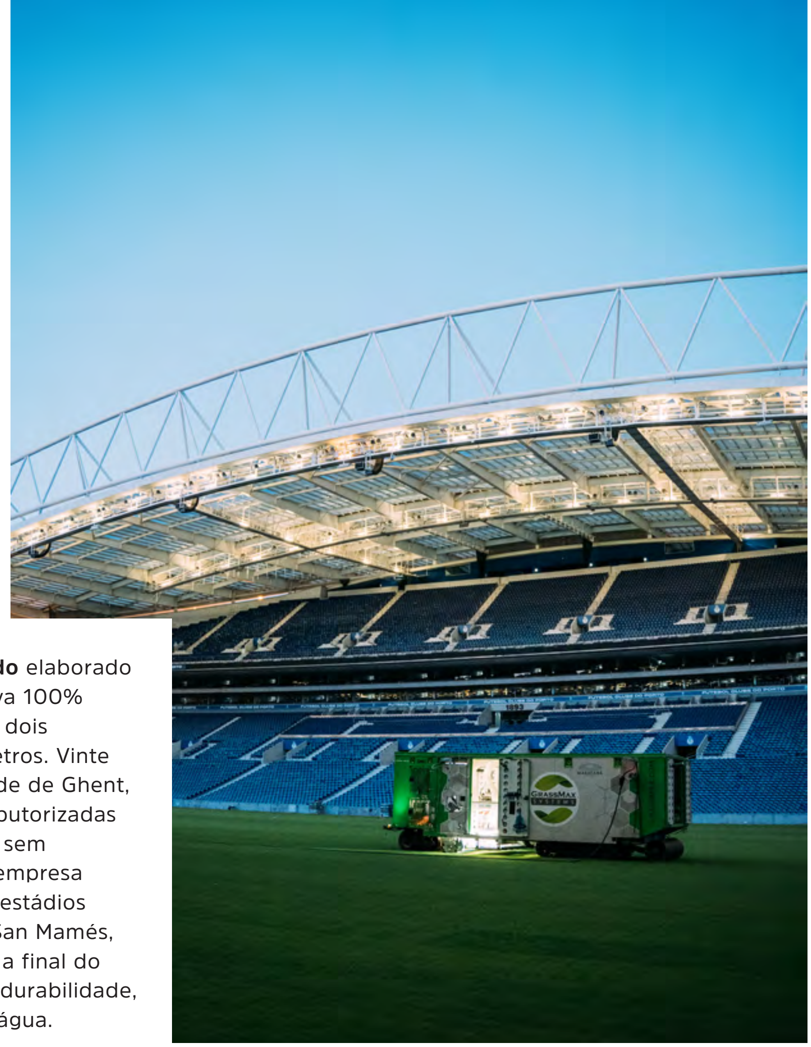






06

O Dragão é, por natureza, um espaço de homenagem; às estrelas do momento e aos ídolos de outros tempos, mesmo aos que não tiveram a oportunidade de ali jogar. Em 2013, antes da vitória sobre o Celta de Vigo, **João Pinto e Vítor Baía**, os dois jogadores portugueses que mais vezes vestiram a camisola do FC Porto, foram distinguidos pela longevidade. Em 2018, antes do empate com o Newcastle, **Sir Bobby Robson**, que treinou os dois clubes, motivou o aplauso coletivo quando as duas equipas alinharam mescladas e desfraldaram uma tarja com a imagem do mítico treinador inglês ao lado da inscrição “Forever in our hearts” (Para sempre nos nossos corações). Em julho deste ano foi a vez de **Radamel Falcao**, um dos melhores pontas de lança da história azul e branca, ser ovacionado antes e durante o jogo com o Rayo.



07

O amigável com o Rayo Vallecano estreou um **relvado híbrido** elaborado com o recurso à tecnologia GrassMax, uma cobertura de relva 100% natural reforçada com fibras sintéticas injetadas de dois em dois centímetros e ancoradas a uma profundidade de 18 centímetros. Vinte milhões de fibras, testadas laboratorialmente na Universidade de Ghent, na Bélgica, foram costuradas dia e noite por máquinas computorizadas e guiadas a laser, assegurando uma sutura rápida e precisa, sem sobreposições nem linhas perdidas. O método inovador da empresa suíça GrassMax também foi aplicado em relvados de outros estádios icónicos, como os do Santiago Bernabéu, do Maracanã, do San Mamés, do Parque dos Príncipes ou do Lusail Stadium, que recebeu a final do Mundial do Catar. Além de acrescentar maior estabilidade e durabilidade, a injeção das fibras garante uma drenagem mais rápida da água.



08

O reencontro com o Lyon, em julho de 2021, foi o particular que mais golos produziu: oito no total e numa vitória do FC Porto por 5-3. Sérgio Oliveira marcou a abrir, Mehdi Taremi marcou a fechar, mas o mais belo golo dos ditos jogos de apresentação terá sido apontado lá pelo meio, quando **Fábio Vieira** aproveitou um cruzamento de Luis Díaz para brilhar e rematar de primeira: de pé esquerdo, forte, colocado e sem defesa possível. Com o jogo à porta fechada, em plena pandemia do coronavírus, os adeptos só puderam saltar em casa, ao contrário de Anthony Lopes, guarda-redes do Lyon há mais de uma década, que não pôde fazer muito mais do que observar.



09

Com uma única exceção (o particular com o Newcastle), o Porto Canal transmite em direto e exclusivo o encontro que assinala o regresso da equipa ao Estádio do Dragão desde agosto de 2016, quando os azuis e brancos venceram o Villarreal com um golo de André Silva, mas os melhores números foram conseguidos seis anos mais tarde, **na última vez em que o Mónaco jogou no Dragão**. Na altura, a estação televisiva com centros de produção no Estádio do Dragão e na Senhora da Hora foi o canal mais visto no cabo com um share médio de 7,0 e um máximo de 355.000 espectadores. A FC Porto TV conquistou 8.305 novos subscritores e uma audiência total de 71.285 visualizações durante a transmissão.

10

Recordar as finais internacionais ao primeiro ensaio no Dragão não é requisito indispensável, mas é um propósito frequente e desde logo percetível nos nomes dos convidados. Mónaco, Celtic e **Peñarol** são os mais óbvios, mas há outros menos evidentes que ajudam a evocar e a reconstituir vários percursos de êxito europeu, como o Panathinaikos, o Lyon, o Villarreal e o Deportivo da Corunha.




MODO
FC PORTO
BETANO
10€ GRÁTIS
NO REGISTO
CÓDIGO: FCP10
FCP
BETANO
MAIN SPONSOR
18+ INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS. SEJA RESPONSÁVEL, JOGUE COM MODERAÇÃO



DIOGO DE PAIVA BRANDÃO - 1960 - 2023

UM ROSTO DA MODERNIZAÇÃO

Diogo de Paiva Brandão, antigo diretor-geral do FC Porto e da SAD e representante do clube em diversos organismos internacionais, morreu aos 63 anos de idade.

TEXTO: ***DIOGO FARIA***

No mundo do desporto, a transição do século XX para o XXI ficou marcada por uma profunda transformação na estrutura dos clubes. Instituições com a dimensão do FC Porto evoluíram de associações com um reduzido número de funcionários e diversos colaboradores amadores para grupos de empresas altamente profissionais, com centenas de trabalhadores, volumes de negócios na ordem das dezenas e centenas de milhões de euros e enquadramento internacional relevante. Uma das figuras em destaque na mudança que o grupo FC Porto sofreu neste período foi Diogo de Paiva Brandão. Natural do Porto, onde nasceu em 1960, licenciou-se em Engenharia Mecânica na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e dedicou os primeiros anos da carreira profissional à consultadoria e à administração de empresas como a Accenture, a Sogrape, a A. A. Ferreira, a Unicer, a Aero-Foz, a Brasopi e a Motoboxe. Foi recrutado como diretor-geral do FC Porto em 1994 e três anos depois assumiu a mesma posição na Sociedade Anónima Desportiva então criada. Manteve-se em funções até 2010 e foi um dos impulsionadores do crescimento e da modernização administrativa da estrutura do FC Porto. Entre 2010 e 2015 foi administrador de diversas empresas do grupo, de que são exemplo a Porto Comercial, a Porto Seguro e a FC Porto Media. O reconhecimento das capacidades de Diogo de Paiva Brandão não foi apenas interno e nacional. Em 1998, o FC Porto foi um dos fundadores – o único português – do G-14, grupo de 14 dos maiores clubes da Europa que concertavam posições para uma representação comum perante a UEFA e a FIFA. A competência que Paiva Brandão exibiu em fóruns internacionais em nome do FC Porto veio a valer-lhe a eleição para o comité de competições de clubes da UEFA (2010-2015), o comité de clubes da FIFA (2010-2012) e a direção e o comité científico da European Club Association (2010-2020). Distinguido com o Dragão de Ouro de funcionário do ano em 1997, Diogo de Paiva Brandão foi também um cidadão empenhado na defesa de causas intrinsecamente associadas à cultura do clube, como o regionalismo e o combate ao centralismo. Passou muitos dos últimos anos de vida a enfrentar uma doença oncológica e morreu no Porto, aos 63 anos de idade, na tarde de 8 de agosto de 2023.



FUROR DE Verão

"Veraniego": a palavra-passe de verão e a história alternativa do sucesso internacional até há pouco tempo centralizadas nesse termo visceralmente espanhol. "Veraniego": na base das quatro línguas oficiais espanholas, traje de verão; na essência, designação universal a distinguir a origem e o país que chamou desde sempre a elite mundial do futebol para os mais famosos torneios de pré-época, em que o FC Porto tem também uma história fascinante, capaz de rivalizar, em fama e projeção, com as grandes provas mundiais.

TEXTO: ***VICTOR QUEIROZ (*)***

(*) texto originalmente publicado na edição de julho de 2014

Recordar troféus e outras conquistas particulares dos Dragões é tirar o chapéu ao bicampeão mundial português e reviver viagens de assombrar, retocando belezas como o "Teresa Herrera" ou o "Joan Gamper", vitórias com assento na luxuriante mistura de metais preciosos que o FC Porto colecionou ao longo dos anos por esse mundo fora. O FC Porto tem os dois mais exclusivos e elitistas "veraniegos", a famosa Torre de Hércules galega e a "saladeira" catalã coberta a ouro, refinado produto dos mais famosos designers de Barcelona, alinhados com o devido destaque no Museu do FC Porto entre alguns dos mais brilhantes troféus oficiais. Fama e prestígio centenários tornaram o FC Porto num dos clubes mais procurados para os torneios de verão, cuja história começa em 1910, com a Copa dos Pirenéus, cinco edições antes da I Grande Guerra, com jogos entre vizinhos catalães, bascos e franceses, como Barcelona, San



TERESA HERRERA 1991

A TORRE DOS IMORTAIS



A equipa que venceu o Troféu Teresa Herrera a 17 de agosto de 1991:
Vítor Baía; João Pinto, Aloísio, Fernando Couto, Zé Carlos, Vlk; Jaime Magalhães, Kiki, Timofte; Mitharski e Kostadinov. Golo: Aloísio (90m+2)
Treinador: Carlos Alberto Silva

O Torneio Teresa Herrera é o mais antigo, popular e prestigiado "veraniego" do mundo, devido à grandiosidade permanente dos convidados. Criado em 1946 com o propósito de conseguir fundos para a modernização do Hospital Dolores, recebeu o nome da benemérita Teresa Margarida Herrera, que doou o terreno para a sua construção, em 1794. Em 1948, à terceira edição, o Hospital do século XVIII já era novamente uma unidade de referência em toda a Europa. Pelo Teresa Herrera desfilaram os melhores futebolistas de sempre e o FC Porto tem uma vitória e cinco pódios, sendo a quarta força estrangeira convidada na história da prova. Por lá passaram os lendários Pelé, Garrincha, Di Stéfano, Eusébio, Kubala, Cruiff, Blokhin, Rivelino, Schuster, Puskas, Vavá, Raí, Riquelme, Vítor Baía, Palermo, Kaká, Figo, Bryan Robson, Strachan, Maradona, Ballack, Matthaus, Passarela, Romário, Stoichkov, Ronaldinho, Gullit, Hugo Sanchez, Kostadinov, Raul, Kopa, Zidane ou Nesta, e os maiores clubes do Mundo: Real, Barça, United, Bayern, FC Porto, Estudiantes, S. Paulo, Boca Juniors, Milan, Fla, Flu, Peñarol, Santos... Um desfile interminável de estrelas e clubes de top. Primeira equipa portuguesa e segunda estrangeira convidada (terceira edição), logo atrás do famoso Vasco da Gama, campeão sul-americano, o FC Porto perdeu a final de 1948 para o Barcelona (2-1), derrubou grandes equipas e teria o seu momento de glória em 1991, quando afastou o super Real Madrid (2-1), de Prosinecki, Hagi e Butragueño, e venceu por 1-0 o Depor na final, com o golo da vida de Aloísio, como o próprio já contou nas páginas da DRAGÕES. A torre de sonho, quase um metro dourado de troféu representativo do monumento mais antigo e ilustre da Galiza, brilha intensamente no Museu do FC Porto, impressionando particularmente pela beleza, grandeza, sofisticação e perfume de conquista. É o "veraniego"-símbolo.

Sebastián (que daria origem à Real Sociedad), Espanya FC, Comèt et Simót, Stade Bordeaux e Grand Air Bordeaux. As sucessivas guerras mundiais tornaram descontinuadas as novas tentativas, resistindo apenas o centenário Trofeo Playa y Sol, firme há 113 anos na comunidade de Múrcia, onde anualmente Águilas e Lorca fazem o seu torneio caseiro sem reparos à monotonia. A Copa San Pedro (Alicante) fixou-se em 1941, mas procura a vertente amadora do futebol. Com o fim da II Grande Guerra, os grandes "veraniegos" vieram para ficar e o FC Porto possui um belíssimo exemplar do mais antigo e prestigiado: o Troféu Teresa Herrera, na Corunha, com história altruísta desde 1946; em antiguidade, seguem-se o Ramón Carranza (Cádiz, 1956), e o Fiesta de Elche (1960), onde o FC Porto arrancou um pódio na estreia de José Maria Pedroto como treinador principal do clube, no verão de 1966.

Em mais de duas dezenas de presenças em torneios de pré-temporada de eleição, o FC Porto conquistou seis grandes torneios e acumulou 14 pódios, traduzidos em excecionais peças de catálogo, as outras joias da coroa azul.

Além da imensa coleção oficial de títulos nacionais e internacionais, o FC Porto conquistou uma vastidão de troféus e territórios, expondo desde 28 de setembro de 2013 outros troféus que, não cabendo na galeria de honra oficial, merecem, muitos deles, destaque excecional. Quer pelos contornos de beleza e grandeza, quer pela história que os precede, feita de bom nome, suor e classe. Prestígio, em suma. Hoje, com a sobrecarga dos



A equipa que venceu o Torneio Cidade de Sevilha a 21 de agosto de 1992:
Vítor Baía; João Pinto, Fernando Couto, José Carlos (Tozé), Bandeirinha; Jorge Couto (Timofte), André, António Carlos, Semedo; Paulinho César (Jaime Magalhães) e Domingos. Golos: Domingos (52m), Timofte (90m)
Treinador: Carlos Alberto Silva



TROFÉU CIDADE DE SEVILHA 1992

SEVILHA JÁ ERA NOSSA

A genuína aura do FC Porto saiu reforçada ainda antes de vencer o autêntico, o puro "veraniego global", aquele Cidade de Sevilha que em 1992 foi recuperado e organizado para comemorar a Exposição Universal desse ano, realizada na capital da Andaluzia. O convite foi uma honra rara, num grande torneio que nasceu vigoroso em 1972 e estava suspenso desde 1984, por quebra acentuada de público (algo raro em Espanha), devido à saturação de derbies entre Bétis e Sevilha, e demasiadas alterações ao modelo organizacional.

Seis clubes, nessa edição histórica: os dois da casa, Sevilha e Bétis, o tetracampeão espanhol Barcelona, o Atlético Madrid, vencedor da Taça do Rei, e os convidados de honra unificados em português, o campeão FC Porto e o Vasco da Gama. Um alinhamento do maior prestígio, que trazia a curiosidade do reencontro com Futre, já que o FC Porto ficou no grupo B, com Sevilha e "colchoneros". Sevilha, que tinha Diego Simeone e Alan Suker, e Atlético, que tinha Futre e Schuster…

Com uma vitória (2-0 frente ao Sevilha, golos de Paulinho César e Timofte) e um empate (2-2 com Atlético Madrid, novamente golos de Paulinho César e Timofte), o FC Porto foi finalista, com outro finalista-surpresa pela frente: o Bétis, treinado pelo mago de San Lorenzo, da Argentina, 'El Gordo' Jorge D'Alessandro, que se desembaraçara de Barça e Vasco. Mas mesmo com o Sánchez Pizjuán, casa do Sevilha, a ferver como se fosse o Benito Villamarín, moradia do Bétis, a classe do FC Porto de Carlos Alberto Silva fez gelar o sonho andaluz de vencer o torneio que comemorava a sua Exposição Universal. Pela terceira vez em quatro dias, "chapa 2", 2-0 claros na final, a derreter o sonho bético.

O FC Porto, imune aos 40 graus noturnos, foi imperial.

calendários, as grandes equipas mundiais refugiam-se numa preparação diferente, mais cuidada e seletiva, havendo pouco espaço para torneios de verão, cada vez mais ocasionais. A época seguinte "deita-se" tarde e "acorda" cedo, o estágio em paragens frescas é a solução contemporânea mais aconselhável, com jogos particulares nas redondezas. Por vezes, julho já traz competição oficial, o tempo voa e as tradições "veraniego" suspendem-se. Talvez desapareçam um dia, menos para os clubes espanhóis, os mentores, que começam a competir tardiamente por causa do braseiro prolongado e têm sempre opositores ilustres disponíveis, da América do Sul à Europa, entre os campeonatos eternamente dependentes dos rigores estivais. Ainda assim, à margem dos "veraniegos", o FC Porto orgulha-se de outras vitórias em torneios internacionais de primeira grandeza, como o "Thomas Cook", nome do histórico patrocinador do Manchester City (agência de viagens mundialmente famosa), torneio que o FC Porto de Rui Barros venceu, em 2006, antes de entrar Jesualdo e depois de sair Adriaanse. Outro torneio de fama mundial, mas pouco pronunciado entre nós, é o 'Des Matines', torneio organizado desde 1976 pelo FC Bruges, que celebra, precisamente, a Matines, movimento que em 1302 deu



JOAN GAMPER 1987

HERÓIS NO CARTAZ SUPREMO



A equipa que venceu o "Joan Gamper" a 19 de agosto de 1987, batendo na final o Bayern de Munique por 2-0, perante mais de 80 mil pessoas:
Mlynarckzik; João Pinto, Eurico, Celso, Inácio; Semedo, André, Jaime Pacheco, Sousa; Jorge Plácido (Rui Barros, na segunda parte) e Madjer. Golos: Semedo (49m) e Madjer (89m) Treinador: Tomislav Ivic

O Torneio Joan Gamper, espelho imaculado da grandeza do FC Barcelona, é o paradigma do reconhecimento, riqueza e sedução. Tudo em grande, como a cosmopolita Barcelona e o seu orgulhoso filho dileto, Barça, o organizador. Criado em 1966, tem uma média histórica de assistência superior a 80 mil pessoas, um número mundialmente insuperável, e nasceu para homenagear um grande desportista e um dinâmico dirigente, o suíço Hans-Max Gamper-Haessig, depois naturalizado Joan Gamper. Ciclista e futebolista de eleição, Gamper-Haessig, natural de Winterthur, cedo escapou para Zurique, onde fundou o FC Zurique, passando por França até se estabelecer na Catalunha, onde jogou os últimos quatro anos no Barça, que ele fundou em 1899, vestindo o clube com as cores azul e grená, os tons originais do FC Zurique, a quem ele dera vida três anos antes. Presidiu ao Barcelona em cinco ocasiões, entre 1908 e 1925, e chocou a Catalunha ao suicidar-se, vítima de profunda depressão, aos 52 anos. O "Gamper" é o mais exclusivista dos "veraniegos", expressa o poder de um dos mais ricos clubes do mundo, e os convidados foram sempre uma esmagadora maioria de campeões de toda a parte, nacionais, europeus, sul-americanos, intercontinentais. Sempre equipas acabadas de ganhar as provas de topo, vitoriosamente frescas e cheias de pergaminhos. Mas nunca houve edição como a que o FC Porto venceu: três campeões europeus e o clube da casa, à data duplo vice-campeão europeu. Um cartaz apelativo como jamais. Barça, FC Porto, Bayern, Ajax, Venables, Ivic, Heynckes, Cruyff e ainda a perspetiva de se reeditar a final de Viena, disputada dois meses e meio antes. O FC Porto, já sem Futre mas com Gomes, não falhou: nas meias-finais, 2-1 ao Barcelona de Zubizarreta, Hugues, Schuster e Lineker, com golos de Madjer e Jorge Plácido; e o Bayern na final, após vitória bávara sobre o Ajax. O jogo reforçou a afirmação de Viena de um soberbo campeão europeu ao toque da genialidade de Madjer. A imprensa espanhola assumiu com naturalidade que todos se renderam ao campeão europeu em título e os grandes astros, como Schuster ou Lineker, assumiram que o campeão europeu de 1987 não tinha rival. A reedição da final do Prater, com Ivic no lugar de Artur Jorge e Heynckes no de Lattek, fortaleceu o FC Porto como grande senhor da Europa e Madjer o deus maior, distinguido como melhor em campo nos dois jogos do FC Porto e, necessariamente, o astro-rei da 22.ª edição, considerada pela imprensa catalã a melhor de sempre.



LUIS OTERO E JUAN ACUÑA

QUATRO TÍTULOS ENTRE TUBARÕES

origem a esta cidade belga. O "Des Matines" é levado muito a sério, como se deduz pelas presenças: PSV Eindhoven, Flamengo, Ajax, Dortmund, Mónaco, QPR, Anderlecht, Manchester City, Bayer Leverkusen, PSG e por aí adiante. O FC Porto venceu o "Des Matines" à primeira, em 2005, com Co Adriaanse. A apetência portista para ganhar torneios, geralmente de fim de época ou verão, é grandiosa e mundialista: Premier Cup (Tailândia), Viareggio (Itália), Roterdão (Holanda) e Centenário Atalanta (Itália) são alguns pontos de referência, a par de fantásticas digressões estivais à moda antiga, de semanas ou mesmo meses! Outros tempos.

Os "veraniegos" Troféu Luís Otero (Pontevedra) e Troféu Juan Acuña (Corunha) são dois outros prestigiados torneios de verão espanhóis em que o FC Porto deixou marcas de relevância, vencendo ambos por duas vezes.
O "Luís Otero" foi criado em 1959 para homenagear o primeiro internacional galego, Luís Otero Sánchez, nascido precisamente em Pontevedra e promovido a sénior aos 16 anos, em 1909. Para o FC Porto, este torneio destaca-se pela importância e simbologia: foi o primeiro "veraniego" conquistado pelos portistas, em 1962, comandados pelo húngaro Janos Kalmar, prova em que os azuis e brancos bisaram em 1964, com a equipa orientada pelo brasileiro Otto Glória.
A importância deste torneio mede-se pelos convidados, tudo gente ilustre de horizonte mundial: Estudiantes de la Plata, Nacional de Montevideo, ou ainda Valência, Bétis, Sevilha, todos consagrados campeões espanhóis à época em que se fundou o "Luís Otero", que se mantém de pé e com chama estival permanente.
O "Juan Acuña", criado em 1989 para homenagear Acuña, o Xanetas, melhor guarda-redes de sempre do Corunha e um dos melhores de Espanha, falecido em 2001, é outra competição para ilustres, que o FC Porto venceu por duas vezes: em 1996, com António Oliveira, e em 2003, com José Mourinho.
Na lista de presenças, nomes mundiais como Palmeiras, Milan, Flamengo, Fluminense, Universidad Católica, entre muitos outros, atestam o prestígio da prova em que o FC Porto é o convidado estrangeiro com mais triunfos, a provar que muito poucos batem o Deportivo da Corunha no seu território.

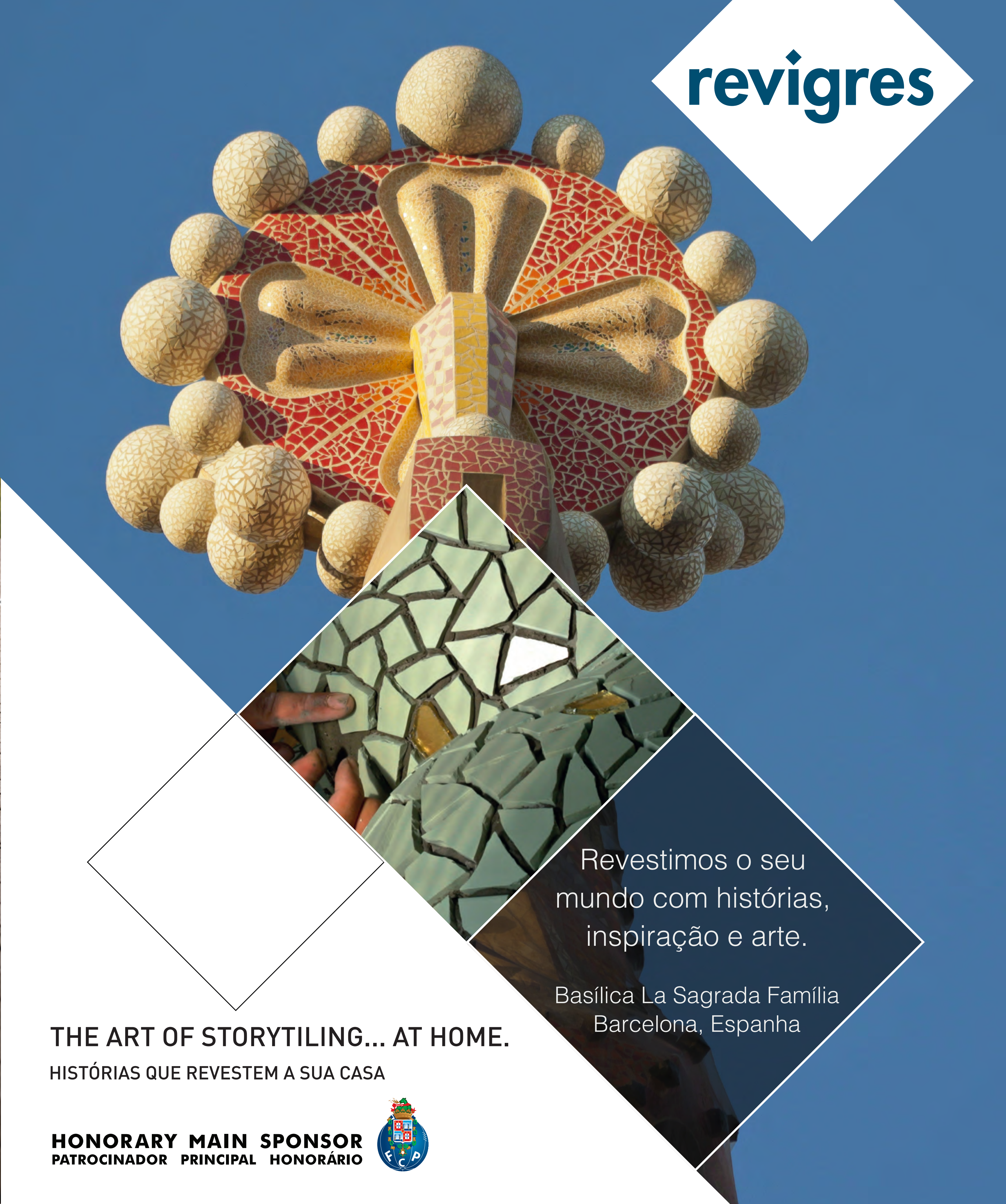
VALÊNCIA E VIGO

BATER NA TRAVE

Na extensa carreira do FC Porto em torneios de verão, o sinal da história ficou muitas vezes preso por uma negra, como no famoso Trofeo Naranja, que o Valência organiza desde o Verão de 1959 e que o FC Porto de Vítor Pereira perdeu de forma incrível em 2012, adiantando-se na final, deixando-se empatar pelos anfitriões e deixando fugir o troféu nas grandes penalidades, ao falhar todas as quatro que tentou converter. Também no Ciudad de Vigo o entusiasmo portista arrefeceu subitamente em circunstâncias infelizes, como na final perdida em 2000, registando ainda outro pódio, em 1978, numa prova que, desde o Barcelona ao Nottingham Forest, passando pelos Dragões, foi quase sempre abençoada com a presença de grandes campeões europeus e intercontinentais.


YES ZEE


FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
A INOVAR PARA DEDICAR MAIS TEMPO ÀS PESSOAS
A vida está mais tecnológica e a Fidelidade também, para dedicar ainda mais tempo às pessoas.
A Fidelidade é feita de paixões e inovações, de pessoas que se superam para que a vida não pare.
Inspirados em si, inovamos para estar sempre à frente na proteção das famílias e das empresas, em todo o mundo. E inovamos mais rápido, também na saúde, porque um minuto perdido é um sorriso desperdiçado.
Só quem sente esta inquietação de evoluir, consegue atravessar dois séculos e continuar líder.
Mais tecnologia, mais tempo para as pessoas.
PARA QUE A VIDA NÃO PARE
fidelidade.pt
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. • NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social € 381 150 000
Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • E. apoiocliente@fidelidade.pt • Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h


revigres
Revestimos o seu mundo com histórias, inspiração e arte.
Basílica La Sagrada Família
Barcelona, Espanha
THE ART OF STORYTILING... AT HOME.
HISTÓRIAS QUE REVESTEM A SUA CASA
HONORARY MAIN SPONSOR
PATROCINADOR PRINCIPAL HONORÁRIO
F C P



A equipa de voleibol feminino vai ser orientada por Miguel Coelho em 2023/24, a época que marca o arranque do projeto a solo do FC Porto. O técnico, de 35 anos, começou por ser adjunto no Leixões em 2017/18, mas foi como treinador principal que deu nas vistas ao serviço das matosinhenses nas últimas quatro temporadas. Nesse período, conduziu a equipa de voleibol feminino do Leixões à conquista de duas Taças de Portugal, preparando-se agora para comandar as tricampeãs nacionais.

MIGUEL COELHO

SUBIR À REDE A SOLO

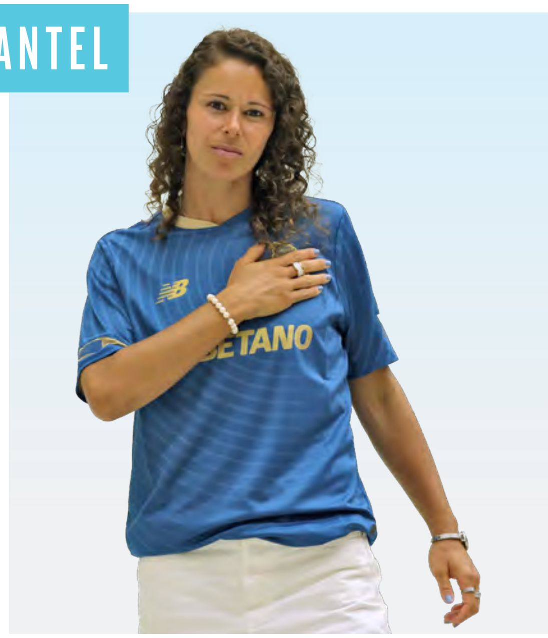
TEXTOS: ***BRUNO LEITE, MANUEL T. PÉREZ e PEDRO DINIZ***



Jorge Nuno Pinto da Costa deu as boas-vindas a Miguel Coelho e acredita tratar-se da "pessoa certa para o lugar certo", até porque "um projeto do FC Porto tem sempre que ter objetivos vitoriosos". O presidente mais titulado do planeta manifestou "uma grande esperança" no trabalho do novo treinador e garantiu que as tricampeãs nacionais vão estar bem apetrechadas para a luta pelo tetra: "Vamos ter uma excelente equipa, à altura do FC Porto. Temos um grande treinador, uma grande equipa, e todos querem vencer".

Miguel Coelho não escondeu o entusiasmo por liderar o novo projeto azul e branco e acredita que lida agora com "uma responsabilidade boa, não acrescida", num clube em que "a cultura de vitória é muito grande". Numa perspetiva da temporada que se avizinha, o novo técnico portista falou ainda sobre objetivos: "Queremos ir o mais longe possível na Europa e vencer tudo em Portugal".

O PLANTEL



JOANA RESENDE

LÍBERO, 32 ANOS

"Todos os anos a responsabilidade aumenta, pois somos tricampeãs nacionais e as expetativas são sempre mais elevadas, as do clube, as nossas e as dos adeptos. A minha ambição é ajudar o máximo possível para que os títulos continuem a aparecer, pois o FC Porto vive de títulos. Sou portista por escolha desde que me conheço e sinto-me muito identificada com o clube.



KYRA HOLT

ZONA 4, 28 ANOS

"Estou muito entusiasmada por jogar outra vez pelo FC Porto e por poder reencontrar as minhas colegas. Quero manter a tradição do FC Porto e ganhar todos os jogos e títulos que disputarmos. Vou continuar a trabalhar no duro e a dar o meu melhor. O apoio intenso dos adeptos é algo que nunca tinha experienciado e adoro. São incríveis e quero agradecer-lhes pelo apoio que nos deram durante a última época."



ALINE DELSIN "PIU"

DISTRIBUIDORA, 32 ANOS

"É um privilégio para mim continuar no FC Porto, onde me sinto em casa e feliz. Vamos trabalhar muito para concretizarmos os objetivos desta temporada. Espero que dê certo tal como nas anteriores."



ALIANA DURÃO "LILA"

DISTRIBUIDORA, 26 ANOS

"É com muita felicidade que assino pelo FC Porto. Este é um projeto campeão nestes últimos anos e, por isso, é uma honra para qualquer atleta juntar-se a este plantel. Tenho muito orgulho em ter sido uma das escolhidas. Considero-me uma atleta muito resiliente e aguerrida, os adeptos já podem ter percebido isso dos jogos que fiz contra o FC Porto. Sou muito ambiciosa e agradecida pelo apoio do público e, como adversária, percebi que são adeptos muito ligados à equipa. Podem esperar que dê tudo pelo FC Porto, seja nos treinos ou nos jogos."



BEATRIZ MOREIRA

CENTRAL, 22 ANOS

"Estou muito contente pelo FC Porto ter querido prolongar esta minha ligação ao clube. Sinto-me muito bem porque esta é a minha segunda família e estou muito agradecida. Esperamos alcançar todos os objetivos a que nos vamos propor. Somos uma boa equipa e vamos lutar pelos lugares cimeiros."



MARIA REIS

OPOSTO, 21 ANOS

"Encaro esta etapa de forma bastante positiva, estou muito feliz por vir para o FC Porto. É o clube da minha cidade, um clube que sempre respeitei muito e acompanhei. Sou uma jogadora que gosta muito de trabalhar. Para ir para o campo com confiança, tenho de ter uma boa semana de treinos, por isso podem contar com a máxima entrega da minha parte, vou sentir muito este clube com toda a certeza e demonstrar muita alegria dentro de campo para disputar as bolas até ao último ponto."

ANA RUI MONTEIRO

ZONA 4, 18 ANOS

"Sinto muito orgulho, pois desde pequena que sonhava entrar neste pavilhão. É um orgulho enorme poder representar o FC Porto. Como zona 4, tenho o dever de receber as bolas, defender e atacar. Tenho o dever de dar o meu melhor e de ter muito compromisso, mas sobretudo de ajudar a equipa a vencer, que é o que todos queremos. Sou muito nova, mas sinto uma responsabilidade acrescida por estar no FC Porto. É uma mudança muito grande, mas estou preparada e vou dar sempre o meu máximo e o meu melhor. Tenho a certeza de que vou evoluir muito aqui."





VICTÓRIA ALVES

ZONA 4, 25 ANOS

"Estou muito ansiosa para voltar ao trabalho e agora sinto-me totalmente preparada. Tenho a certeza de que esta será uma temporada em que vou mostrar o que realmente valho. Vou estar a 100%, vou mostrar o que sou. Estamos a construir uma boa equipa, pois manter uma base é muito importante também. Vamos tentar integrar as novas jogadoras o mais rápido possível e acredito que vamos ter uma equipa muito competitiva."



GABRIELA COELHO

ZONA 4, 25 ANOS

"Este é um projeto que me cativa bastante e algo diferente daqueles que integrei ao longo da minha carreira. Venho para um grande clube e jogar no Dragão Arena com a camisola do FC Porto tem outro significado. Espero grandes jogos e um grande público, além de grandes momentos. Além dos títulos que quero conquistar a nível coletivo, a nível pessoal quero chegar ao fim da época e sentir-me realizada com o meu trabalho. No final da época quero sentir que estou melhor do que aquilo que sou agora."



BRUNA GUEDES

LÍBERO, 19 ANOS

"É um grande orgulho estar de volta, representar estas cores é uma felicidade gigante. É o meu clube do coração e não poderia estar mais feliz. Quando saí daqui era muito nova e os dois anos que passei fora fizeram-me crescer muito enquanto jogadora. Foram muito bons, mas voltar para cá será ainda melhor. Vou continuar a crescer como atleta e como pessoa. É um orgulho estar ao lado da Joana Resende, uma jogadora com bastante experiência no mundo do voleibol. Estar ao lado dela e conseguir aprender é bastante bom. Claro que haverá sempre aquela competitividade interna que é sempre saudável."

LAUREN MATTHEWS

OPOSTO, 23 ANOS

"Estou muito entusiasmada por poder representar o FC Porto. Quero conhecer as minhas companheiras, o staff e sei que o clube é muito famoso pela equipa de futebol, mas que também tem ganho campeonatos de voleibol. Destacaria dois atributos na minha personalidade: sou muito competitiva e trabalhadora. A minha veia competitiva surgiu ao ver os meus primos jogarem voleibol desde a nossa infância, ser trabalhadora deve-se ao facto de querer sempre melhorar o meu jogo. Há sempre aspetos a corrigir, seja nos atributos técnicos ou nos psicológicos dentro e fora do campo."





JANAÍNA VIEIRA

CENTRAL, 22 ANOS

"Estou muito animada e feliz por continuar a vestir uma camisola com tanta história e vitórias como a do FC Porto. Este ano não vai ser diferente. Estou muito satisfeita por poder continuar a trabalhar junto de alguns profissionais com quem trabalhei nas temporadas anteriores e ansiosa por conhecer os novos profissionais que ainda chegarão. Ver os adeptos, estar junto deles e comemorar cada conquista é algo por que estou ansiosa."



LAUREN PAGE

CENTRAL, 26 ANOS

"Quando ouvi falar no interesse do FC Porto fiquei genuinamente empolgada. Representar um clube desta dimensão, com uma histórica tão rica, é uma honra e motivo de grande entusiasmo. Tendo em conta o histórico de sucessos, estou muito ansiosa por fazer parte de um projeto tão ganhador como este. Penso que incuto alguma tranquilidade no jogo da equipa. Não sou a jogadora mais fulgurante, mas levo bastante energia para dentro da quadra. Disputei fases finais na faculdade, ganhei vários títulos na Suíça e fui vice-campeã da Bundesliga."



TAYLOR SANDBOTHE

CENTRAL, 29 ANOS

"Mal posso esperar por transmitir toda a minha energia, assimilar a cultura portuguesa e fazer parte da equipa do FC Porto. Já falei com vários elementos da equipa técnica e a disponibilidade deles tem sido um indicador muito positivo. Penso que diz muito sobre o sucesso do FC Porto nas mais diversas modalidades e sobre a mentalidade vencedora de todos. Podem esperar muita comunicação da minha parte. Vou fomentar diálogos entre as diversas zonas da quadra, entre a defesa e o ataque, para descobrir a melhor forma de sermos todas mais eficazes."



“O VOLEIBOL DO FC PORTO É UMA FAMÍLIA”

A equipa de voleibol feminino vai ser orientada por Miguel Coelho em 2023/24, a época que marca o arranque do projeto a solo do FC Porto. O técnico, de 35 anos, começou por ser adjunto no Leixões em 2017/18, mas foi como treinador principal que deu nas vistas ao serviço das matosinhenses nas últimas quatro temporadas. Nesse período, conduziu a equipa de voleibol feminino do Leixões à conquista de duas Taças de Portugal, preparando-se agora para comandar as tricampeãs nacionais.



META DEFINIDA

"Às novas atletas dou-lhes as boas-vindas e digo-lhes que tenho a certeza de que as novas companheiras que já estão no clube irão proporcionar-lhes uma integração fácil para formarem um grupo à altura. Desejo muitas felicidades a todas, às novas e às que já cá estavam, ao staff e equipa técnica digo-lhes que espero que tenham um ano recheado de vitórias em que desfrutem da modalidade e que, no final, possamos mais uma vez festejar a conquista do objetivo de serem campeões."

CAMPEÕES

"Com o apoio do dr. Pedro Violas, de todo o staff e dos amigos do vólei, tenho a certeza de que no final não estaremos a cantar que não somos lampiões, porque pode haver alguém que seja mesmo e esteja a enganar as pessoas. Por isso iremos cantar que somos campeões. As maiores felicidades para todas vocês."

REENCONTRO FELIZ

"É uma alegria para mim estar aqui na abertura oficial da época e ver caras conhecidas do passado recente que nos encheram de vitórias e de glória. Deixo uma palavra especial para o novo técnico, uma escolha pensada e ponderada por unanimidade de todos os que estão à frente da secção."





HORA CERTA PARA AGRADECER

"É com grande satisfação que me dirijo à dr. Marta Massada, uma figura que já faz parte da história do FC Porto pela colaboração permanente, não só por ser filha de um grande portista, mas por mérito próprio. Agradeço-lhe por todo o apoio e por toda a confiança que em si depositamos."

PATRIARCA DA FAMÍLIA

"Sejam muito felizes, é o que desejo, que no final da época todas sintam alegria por representarem o FC Porto e tenham tido prazer em conviver com as vossas colegas, com os vossos técnicos e com toda a gente. O voleibol do FC Porto é uma família e, pela idade, eu sinto-me o patriarca."

“SOU ADEPTO DE GANHAR OS JOGOS”

Em pleno Dragão Arena, casa em que pretende brilhar novamente de azul e branco como treinador, Carlos Resende projetou o ataque a 2023/24. Com uma “fasquia altíssima” para superar, eleva o ritmo e estabelece a humildade, a capacidade de trabalho e a vontade de vencer como condições fulcrais para a conquista de tudo o que há pela frente em Portugal e para poder sonhar na Europa.

ENTREVISTA de ***PEDRO DINIZ***



CARLOS RESENDE

O que significa voltar ao FC Porto?
É uma pergunta difícil. Em primeiro lugar, quero dizer que encontrei um FC Porto muito distinto daquele que deixei. Hoje a estrutura é completamente profissional e há uma maior divisão nas tarefas de cada elemento do staff, o que se nota no dia a dia. É sempre algo especial voltar a um espaço em que só tive a oportunidade de trabalhar um mês [Dragão Arena], porque, naquela altura, vivemos o momento em que o pavilhão Américo de Sá foi demolido para a construção deste. É sempre especial também por toda esta envolvência, pelos objetivos que a equipa tem e pela fasquia altíssima que o meu antecessor deixou com o excelente trabalho que fez.

Que diferenças notou em comparação com a primeira passagem?
Quando vim para o FC Porto pela primeira vez tinha 17 anos e a secção de andebol do clube estava num período de restruturação. O que me seduziu foi saber que alguns dos meus ídolos estavam a ingressar na equipa e isso foi um grande fator de motivação. Naquela fase de namoro tudo me parecia excelente, mas a verdade é que faltava dar um passo de consolidação nacional e internacional. Em Portugal isso foi conseguido pelo Obradović, com os seis títulos consecutivos que venceu – um ainda foi do meu tempo – e, a nível internacional, esse passo foi dado pelo Magnus Andersson.

A alcunha de "Senhor Andebol" pesa muito ou lida bem com ela?
É algo com que lido bem, até porque adoro andebol mais do que tudo, à exceção da família. Em casa tratam-me por pai ou por Carlos, portanto é algo que levo na brincadeira, não mais do que isso.

O que pensa do trabalho elaborado por Magnus Andersson?
Julgo que o Magnus teve a felicidade de colocar os jogadores certos nos lugares em que desempenhavam bem as tarefas. Depois revolucionou internacionalmente o uso do sete contra seis de uma forma em que todos os atletas sabiam o seu papel. Exemplo disso é que a seleção nacional, por usar, e bem, muitos jogadores do FC Porto, acabou por usufruir dessa situação. Houve um momento que parece ter sido marcante, quando o FC Porto eliminou o Magdeburgo aqui no Dragão de uma forma fantástica e memorável. Os adversários notaram, a partir daí, um FC Porto pré e pós-Magdeburgo.

Em que pode a equipa melhorar?
Quando algo é bom, é francamente difícil melhorar. Tirar um centésimo a um carro de Fórmula 1 é muito mais difícil do que tirar cinco quilos a um obeso. O que gosto é de um andebol assente num ritmo extremamente elevado e acho que o FC Porto tem um ataque organizado francamente bom e uma defesa bastante sólida. Vou tentar dar um cunho pessoal de ritmo de jogo, eventualmente alguma alternância no sistema defensivo em função das nossas caraterísticas pessoais e dos nossos adversários, colocar nuances estratégicas, mas isso acaba por ser aquilo em que acredito, não se trata de ser melhor ou pior.

Com o treinador anterior, defensivamente a equipa caraterizou-se por um 6-0 muito físico. No Gaia, no entanto, o Carlos privilegiou o 5-1. Como se vai apresentar a equipa este ano?
Aquilo que entendo que é mais importante do que qualquer sistema é o facto de o defensor querer atacar os atacantes, passo a redundância. Não me levem a mal por dizer que os defensores atacam. Temos duas formas de estar na defesa: à espera que os adversários falhem ou então à procura de conquistar a bola. Eu gosto mais da segunda alternativa. Para mim, estes princípios de jogo defensivos são mais importantes do que o sistema, que é apenas um desenho que vamos ajustando em função do adversário. Cada vez existe uma maior hibridização dos sistemas defensivos. Em vez de haver um sistema fixo, uma equipa até pode começar, por exemplo, num sistema semelhante ao seis-zero, mas pelo adversário ou pela posição da bola, se tirarmos fotografias, acaba por ser um três-três ou um três-dois-um. A ideia é procurarmos conquistar a bola. Se o sistema vai ser cinco-um ou seis-zero...

Concorda com o sete contra seis utilizado e pretende mantê-lo?
Eu sou adepto de ganhar os jogos. Se tivermos de jogar sete contra seis para os vencer, muito bem, mas acredito que temos jogadores individualmente tão bons que conseguem resolver os problemas. O sete contra seis é mais uma possibilidade: se a pudermos usar, fantástico; se pudermos jogar em seis contra seis e ganharmos, fantástico também.

A utilização de dois pivôs, principalmente com o poder físico dos que tem no plantel, é algo que lhe agrada?
Tudo é possível, depende do contexto.

O contra-golo poderá ser uma das situações trabalhadas?
Se entendermos que o jogo tem de ser rápido, até porque no andebol é impossível pensar que não vamos sofrer golos, os nossos adversários vão ter mais vezes a bola e, mesmo a defesa sendo eficaz, temos que aproveitar isso.

Conquistar o pentacampeonato é obrigatório?
Eu diria que para quem tem os recursos do FC Porto não lutar por isso não faria qualquer sentido. Temos que saber que isso é um dos objetivos principais, até porque todos gostamos de ir à Liga dos Campeões e é vencendo o campeonato que nos permite lá estar. É muito agradável jogar contra o Magdeburgo, Barcelona, GOG, entre outros, mas se não ganharmos ao Águas Santas, ao ABC, ao Gaia ou ao Marítimo não temos isso. Esse tem de ser o objetivo principal.

Nos últimos dois anos o percurso na Taça de Portugal foi sempre quase perfeito, mas não terminou da melhor forma. O que é preciso para voltar a erguer o troféu?
É precisamente um conjunto de pormenores. Quando se está a um nível elevadíssimo como o FC Porto está, basta um pormenor. É preciso reconhecer que temos estado na luta por todos os títulos e é isso que se pretende.

A época arranca com a disputa da Supertaça Ibérica. As diferenças para o Barcelona podem esfumar-se nesta fase da temporada?
Se olhássemos estritamente ao dinheiro, não seria preciso treinador. Eu colocava a jogar os jogadores mais caros, os que recebiam menos não jogavam, se o FC Porto tivesse maior orçamento, as outras desistiam e vice-versa... Se formos a olhar a isso, vamos entrar derrotados frente à maior parte das equipas que vamos defrontar lá fora e outras que jogam connosco aqui internamente nem entravam em campo. A verdade é que nem tudo se resume a dinheiro, mas sim à vontade que temos de vencer. Diria que pouquíssimas equipas no mundo têm as condições de trabalho que têm as melhores equipas portuguesas, por isso temos de olhar para qualquer adversário apenas como isso mesmo. É um oponente contra quem temos de entrar em campo em semelhantes condições. Não vamos conseguir ganhar a ninguém se os olharmos como pequeninos. Temos de olhar para os mais pequenos com todo o respeito, porque nos querem ganhar, e temos de olhar para os supostamente maiores ainda com mais vontade de lhes ganhar.

O percurso na Liga dos Campeões em 2022/23 ficou aquém do esperado, mas houve a garantia por parte dos atletas de que apenas se havia tratado de uma exceção. Qual é o objetivo para esta temporada?
Numa visão de quem esteve de fora, a equipa não foi feliz na forma como entrou no campeonato no ano passado e esse resultado menos conseguido abalou a confiança de todos. Isso notou-se nos primeiros jogos da Liga dos Campeões e mesmo no campeonato. A verdade é que o FC Porto andou sempre atrás





“Quando algo é bom, é francamente difícil melhorar. Tirar um centésimo a um carro de Fórmula 1 é muito mais difícil do que tirar cinco quilos a um obeso. O que gosto é de um andebol assente num ritmo extremamente elevado e acho que o FC Porto tem um ataque organizado francamente bom e uma defesa bastante sólida.”



do resultado dos principais rivais e isso foi marcante, da mesma forma, por exemplo, que o célebre jogo contra o Magdeburgo foi marcante até para quem esteve de fora e vê a autoconfiança dos atletas. A minha expectativa é que consigamos, com o apoio do público, que é fundamental, ser imparáveis aqui e que consigamos ultrapassar a primeira fase para que, num espaço curto, possamos estar numa final 4 perante mais de 20.000 espectadores. É um sonho que todos alimentamos e é legítimo para quem dá tudo e trabalha diariamente para nos dar todas estas condições.

A Champions começa com dois jogos importantíssimos, frente ao Wisla Plock em casa e contra o Celje fora. Isso reforça a importância de fazer uma pré-época intensa e com qualidade?
Entrar bem para acabar melhor. No desporto, nunca sabemos o que é suficiente. Há equipas que não entram bem e acabam por se encontrar e outras para as quais o primeiro resultado é fundamental. Independentemente do que será o primeiro jogo – claro que queremos entrar bem, ainda por cima começamos em casa e queremos vencer –, temos de entrar conscientes de que vamos melhorar. Vencendo ou não, temos de ter vontade de aprender sempre e de melhorar. Até ao momento tenho visto um conjunto de jogadores que não estão saciados, que querem mais e isso é o mais importante. Querer mais.

Chegaram do Ademar León Antonio Martínez e David Fernández. O que podem acrescentar?
Mais soluções. O Antonio é um jogador extremamente jovem, temos aqui um conjunto de anos para aproveitar o melhor dele. O David, não tão jovem, é um lateral direito que nos pode ajudar e se tem manifestado como um jogador hábil e extremamente empenhado. Estou convencido de que os dois podem ser muito importantes nesta estratégia de ir sempre renovando algo que já é muito bom. Temos uma equipa que é muito boa e perdurar esta qualidade ao longo do tempo é difícil. Isto é desporto, há uns que entram e outros que saem, é perfeitamente normal.

Além destes, voltaram de empréstimo três atletas que trabalharam consigo no ano passado. Como os carateriza?
Em primeiro lugar, são três miúdos fantásticos que adoram andebol e que trabalham francamente bem. Por si só, já seria uma mais-valia tê-los, porque com a sua capacidade de trabalho acabam por arrastar os outros. A verdade é que estamos a falar de três



“Não me levem a mal por dizer que os defensores atacam. Temos duas formas de estar na defesa: à espera que os adversários falhem ou então à procura de conquistar a bola. Eu gosto mais da segunda alternativa.”

internacionais das seleções jovens com muita qualidade, quem o diz é a imprensa internacional, e já são do FC Porto. O clube tem de mostrar à sua formação que acredita no que produz e, por isso, eles estão cá.

Podem lutar de igual para igual com os restantes elementos apesar da idade?
Uma das coisas que sempre defendi é que não existem idades, mas sim bons e maus jogadores. O bom é aquele que às vezes tem um mau dia, o mau é o que às vezes tem um bom dia. O que pretendemos é ter bons jogadores. Se têm 17 ou 37, é o que menos importa.

Vê o Mamadou Diocou como lateral ou ponta?
Eu vejo-o até nas duas posições [risos]. O Mamadou é um jogador versátil, logicamente defende na ponta, mas a atacar pode fazer as duas posições. É esta polivalência que podemos aproveitar, há um conjunto de adversários em que nos pode dar uma ajuda como lateral direito e outro em que o fará como ponta. Será uma decisão feita com base nos seus pontos fortes e nas debilidades do adversário.

O Jakob Mikkelsen está totalmente apto para a nova temporada?
A meu ver, está a treinar muito bem, já faz a maior parte dos movimentos e estou convencido de que estará de volta aos pavilhões num curto espaço de tempo. Pode não ser logo para o início da temporada, mas será numa fase ainda inicial que estará connosco.

O plantel está fechado ou poderá haver novidades até ao arranque da época?
No desporto não há certezas. Eu e a minha equipa técnica temos a consciência de que estes são os ativos do FC Porto, são estes que temos de trabalhar e, se um deles sair por, por exemplo, ser economicamente vantajoso para o clube ou se outro entrar, é algo que é perfeitamente normal e um sinal de alguma vitalidade financeira de que o andebol goza neste momento e que no passado não tinha.

Sempre privilegiou a aposta na formação. Há atletas nos escalões inferiores que veja com bons olhos para somarem minutos nesta temporada?
Para já temos um conjunto de jovens que precisa de somar minutos, mas estamos sempre atentos a essa possibilidade e, se houver algum jovem que mereça essa oportunidade, cá estamos para lha dar.

Terá Carlos Martingo ao seu lado no banco este ano. Já foi seu colega, seu jogador e agora é seu adjunto. O que pode acrescentar e como é a vossa relação?
O Carlos é uma pessoa em quem eu confio. Foi meu colega e meu atleta, sempre mostrou muita inteligência na forma como via o jogo. Poder transportar esse “know-how” para o campo enquanto treinador é sempre uma vantagem acrescida. Paralelamente a tudo isto, não podemos deixar de parte toda a experiência que o Carlos adquiriu como treinador do FC Porto, tem um conhecimento vasto da equipa, da estrutura e da Liga dos Campeões que eu vou aproveitar. Não seria lógico da minha parte desperdiçar esta experiência que ele adquiriu. Espero usar todo o conhecimento em favor da equipa com o Carlos e com todos os elementos, incluindo o Hugo Laurentino, que, além de ser o nosso “team manager”, tem uma vasta experiência como guarda-redes.

São elementos como o Carlos e o Hugo, de que falou, que podem também transportar os valores do clube para os reforços?
É verdade. A estrutura nuclear da equipa mantém-se e, se se mantém, é porque as pessoas do FC Porto acreditam que esses recursos podem passar essa cultura e valores tão importantes. É o mais importante.

Tem havido uma grande aposta no andebol por parte dos três grandes nos últimos anos. O que espera da edição que se avizinha do Andebol 1?
Vai ser um pouco distinta das últimas, em que houve apenas uma fase regular. Houve uma redução, este ano temos 12 equipas, um campeonato regular a duas voltas e depois irá haver uma divisão em três grupos. Os pontos dos quatro primeiros classificados dividem-se a meio, sendo que em caso ímpar arredonda por excesso, e há um novo campeonato. Passa a ter uma importância maior essa segunda fase e uma menor a primeira, em que todas as equipas podem perder um ponto sem significar nada. Vai ser mais competitivo porque vai colocar as melhores equipas a lutar ainda mais vezes entre si.

O FC Porto parte à frente dos adversários por ser tetracampeão?
Partirá à frente a equipa que tiver mais humildade, capacidade de trabalho e vontade de ganhar. Espero que seja a nossa.

Disse anteriormente que a diferença do FC Porto para os adversários é que, nos



“Venham! Serão certamente bem-vindos e aquilo que faremos é dar tudo no dia a dia, nos treinos e nos jogos, para conquistarmos esse vosso apoio.”

momentos em que é proibido falhar, o FC Porto não falha. Esta frieza é para ser mantida?
Sim, se possível. Essa é a vantagem de ter atletas que têm a experiência de ganhar. Isso revela-se em momentos-chave: quem não está habituado a ganhar pode ter mais dúvidas de si mesmo e quem está tem mais autoconfiança. Isso é fulcral.

Nos jogos importantes o público enche o Dragão Arena e cumpre na perfeição o papel de oitavo jogador. É isso que espera ver esta época?
O apoio do público é fantástico e no andebol, em particular, ainda mais importante. Poder contar com esse apoio dos adeptos seria uma mais-valia tremenda. Arriscar-me-ia a dizer que passariam a ser o jogador mais importante da equipa.

Que apelo lhes gostaria de deixar?
Venham! Serão certamente bem-vindos e aquilo que faremos é dar tudo no dia a dia, nos treinos e nos jogos, para conquistarmos esse vosso apoio.

Disse numa entrevista que, quando era pequeno, sonhava ser motorista de autocarros ou camiões. Agora dirige um grande nome do desporto a nível mundial. Sente que a vida o brindou com este paralelismo?
Quando somos pequeninos gostamos de brincar com os carrinhos, mas a vida vai mudando e, perto dos 17 anos, já só queremos ter o primeiro automóvel. Agora, com 52, só quero andar de bicicleta [risos]. Se for possível, deixo ficar os carros e ando a pé ou de bicicleta, procuro ter uma vida com a menor pegada ecológica possível para o planeta. É esse o lema que procuro sempre levar. Um treinador vai dirigindo, é um gestor de recursos humanos, procura vender uma ideia de jogo, de defesa e de ataque – tem de ser um bocadinho vendedor nesse aspeto –, mas o mais importante na minha atividade é gerir os recursos que tenho e espero estar à altura para gerir os excelentes que aqui existem.

Já relevou também que a bicicleta é o seu meio de transporte predileto. O facto de a zona que rodeia o Dragão Arena ser tudo menos plana não abala essa ideia?
Faço um bocadinho de batota, principalmente quando não estou com roupa desportiva... Tento trazer uma que dá uma ajuda elétrica e isso é um elemento facilitador para uma cidade como a nossa, com bastantes declives. Na verdade, não se trata de fazer batota, porque não vou a competir com ninguém, mas sim tentar usar a bicicleta da forma que posso. Quando posso utilizar roupa mais desportiva, trago a minha bicicleta de BTT e é francamente mais divertido.

Já desafiou algum atleta a seguir as suas pedaladas?
Só não posso é desafiar os elementos do staff como o Hugo Laurentino e o Tiago Cadete, que andam muito de bicicleta. Com esses precisaria de uma batota [risos], com os meus atletas bastar-me-ia a minha de BTT. É suficiente para andar com eles.



EDU LAMAS

"UM CONVITE DO FC PORTO NÃO SE PODE REJEITAR"

Depois de Hélder Nunes e Leonardo Pais, Edu Lamas é a terceira adição ao plantel campeão europeu de hóquei em patins. Tal como os dois primeiros, o internacional espanhol reforça as opções de Ricardo Ares para o setor mais recuado e assina um contrato com o FC Porto válido até 2025.

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***

PRIMEIRAS SENSAÇÕES

"Toda a gente no mundo do desporto conhece a grandeza do FC Porto. A verdade é que estou muito feliz por começar uma nova etapa aqui e vou tentar contribuir para essa grandeza."



Edu Lamas nasceu há 32 anos na Catalunha, mas começou a patinar na Galiza com as cores do Liceo. Passou nove temporadas na Corunha, onde também representou o Cerceda durante alguns meses, mudou-se para Barcelona no verão de 2015 e fez duas campanhas com as cores blaugrana antes de regressar ao Riazor. A primeira experiência fora de portas iniciou-se em 2019, quando se vinculou ao Benfica já com três títulos espanhóis, duas Ligas Europeias, uma Taça Intercontinental e um Mundial no currículo. Na Luz juntou-lhes mais um campeonato, uma Supertaça e, a partir de agora, junta-se aos compatriotas Xavi Malián e Roc Pujadas no Dragão Arena.

SEM HESITAÇÕES

"Não foi uma decisão complicada. Um convite do FC Porto é algo que não se pode rejeitar. Fiquei radiante quando recebi essa chamada, porque fico mais perto de casa e estou radiante com isso."

AUTORRETRATO

"Sou um jogador completo. Gosto de jogar como médio, consigo defender, atacar e considero-me um jogador de equipa que as faz crescer."

OUTRORA ADVERSÁRIOS, AGORA COMPANHEIROS

"Felizmente já conheço alguns dos meus colegas, o que facilita a minha adaptação ao clube e à rotina. Não vou descobrir nada de novo, são todos jogadores internacionais portugueses, argentinos, espanhóis… é uma equipa muito forte, mas temos de nos unir, porque os nomes não fazem diferença, só o coletivo."

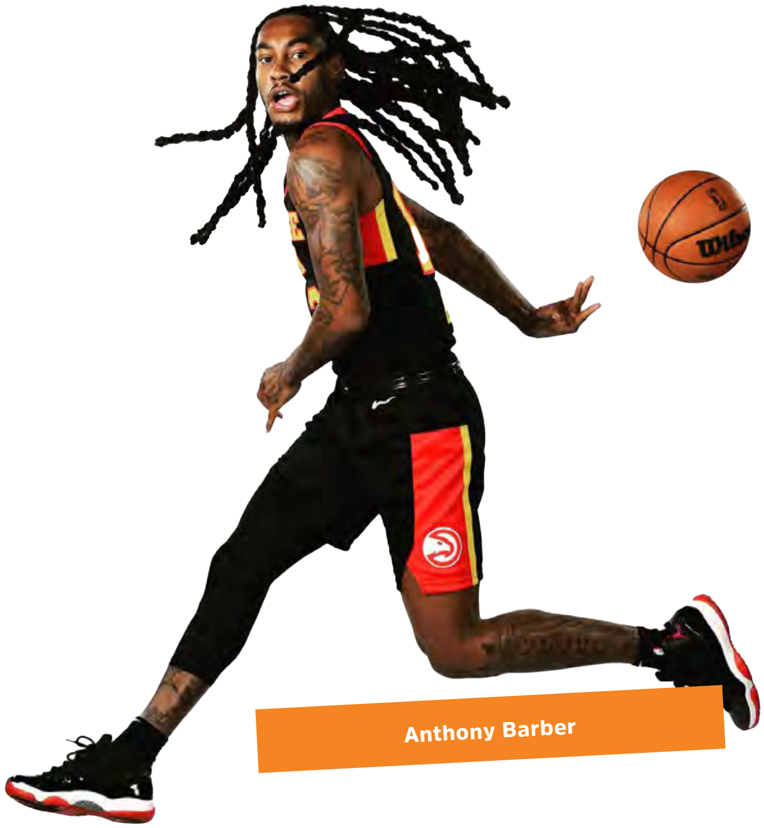
RICARDO ARES

"Já tive oportunidade de trabalhar com ele na seleção espanhola. É um grande treinador, desfrutei muito desse tempo com ele lá e já estivemos a falar. Os objetivos são máximos: representamos o FC Porto e temos uma temporada muito longa pela frente, com grandes metas e a equipa que formámos pode alcançar muito deles."

AOS ADEPTOS

"Estou muito feliz por chegar ao FC Porto, um clube de que sempre gostei e onde tinha esperança de um dia vir a jogar. Chegou a minha oportunidade e prometo deixar tudo dentro do rinque para elevar o FC Porto aos mais altos patamares."





Anthony Barber

NOVAS ARMAS O MESMO ADN



Phil Fayne

TEXTOS: ***BRUNO LEITE***

A época que se avizinha traz mudanças consideráveis na composição do plantel da equipa de basquetebol, mas importa sublinhar que se mantém uma base forte para o ataque a 2023/24, a começar pelo treinador. Fernando Sá mantém-se no banco azul e branco e é indiscutível o impacto que teve na ligação entre a equipa e os adeptos ao longo da temporada passada.

Em termos concretos, não resultou na conquista de títulos, mas o basquetebol portista voltou a brilhar lá fora, graças a uma grandíssima campanha na FIBA Europe Cup, e bateu-se sempre de igual para igual com os outros candidatos ao título em Portugal. O Mar Azul voltou a compor as bancadas do Dragão Arena nos jogos da modalidade e os adeptos olham para a equipa de maneira diferente, quem sabe até com mais orgulho e com mais crença. Resumidamente, o regresso de Fernando Sá ao clube, agora como treinador, estreitou os laços entre a equipa de basquetebol e os adeptos, que se reveem nela. Ainda assim, a época 2022/23 já pertence ao passado e o foco está em 2023/24, que traz desafios tão grandes ou ainda maiores. A fase de grupos da FIBA Europe Cup não está garantida e é preciso lá chegar através das tradicionais rondas de qualificação, mas é a nível interno que há troféus para conquistar: a Liga Portuguesa de Basquetebol, a Taça de Portugal e a Taça Hugo dos Santos.

Se começarmos pela posição de base no que diz respeito à composição do plantel, saltam desde logo à vista a continuidade de Miguel Maria, Max Landis, Luís Silva e Charlon Kloof, aos quais se juntam o jovem Apolo Caetano e o reforço Anthony Barber, que chega à Invicta depois de brilhar no Canadá ao serviço dos Scarborough Shooting Stars. O base norte-americano, de 28 anos e 1,85m, é um tremendo marcador de pontos e já acumulou muita experiência internacional, pois já passou por Itália, Israel, Alemanha e Ucrânia. No currículo, Anthony Barber tem também uma passagem pela NBA, a Liga mais espetacular do planeta, na qual fez parte do elenco dos Atlanta Hawks. Para a posição de extremo, que também pode ser feita por Charlon Kloof sempre que Fernando Sá o entender, o FC Porto manteve Pedro Santos e fez regressar Nuno Sá, que protagonizou uma temporada de grande nível no CAB Madeira. Ao serviço dos madeirenses, o internacional português registou médias de 14,4 pontos, 6,2 ressaltos e 1,2 assistências na Liga e promete ser uma excelente adição ao lote de portugueses que vão vestir de azul e branco. De Lisboa, mais concretamente do Sporting, chega o norte-americano Tanner Omlid, de 29 anos e 1,91 metros, que se destacou no Imortal durante duas épocas antes de rumar aos leões. Para a posição de poste, Fernando Sá vai continuar a contar com os bem conhecidos Miguel Queiroz, Keven Gomes e João Guerreiro, além do jovem Yago Carrera, mas há dois reforços norte-americanos que prometem aumentar o poder de fogo dos Dragões nas áreas mais próximas do cesto. Phil Fayne, de 25 anos e 2,06m, começou a carreira profissional nos argentinos do Libertad Sunchales e seguiu depois para a Finlândia, onde brilhou no Kataja Basket. Contando ainda com uma passagem pelos Giessen 46ers, da Alemanha, Phil Fayne tem no currículo um título de campeão da Polónia ao serviço do King Szczecin.



Cleveland Melvin

É também da Polónia que chega o compatriota Cleveland Melvin, de 32 anos e 2,06 metros. O poste passou as últimos cinco temporadas na principal liga polaca e terminou 2022/23 com números de respeito: médias de 15,4 pontos e 6 ressaltos por jogo. São assim muitas e boas as novas armas do coletivo azul e branco, mas o ADN Porto continuará a ser a característica mais forte.



Tanner Omlid

PLANTEL

1	Miguel Maria Cardoso (base)
10	Max Landis (base)
12	Anthony Barber (base, ex-Scarborough Shooting Stars)
14	Apolo Caetano (base)
17	Luís Silva (base)
90	Charlon Kloof (base)
9	Pedro Santos (extremo)
15	Tanner Omlid (extremo, ex-Sporting)
22	Nuno Sá (extremo, ex-CAB Madeira)
2	Cleveland Melvin (poste, ex-Start Lublin)
4	Keven Gomes (poste)
6	Yago Carrera (poste)
7	João Guerreiro (poste)
11	Miguel Queiroz (poste)
25	Phil Fayne (poste, ex-King Szczecin)

Treinador: Fernando Sá
Treinadores adjuntos: João Pedro Gonçalves e Raul Santos
Fisioterapeutas: Diogo Ferreira e Guilherme Neves
Team Manager: Júlio Matos





DUPLA BRASILEIRA ÀS ORDENS DE CAPUCHO

Gustavo Lacerda e Erik Nascimento são as duas caras novas do plantel de sub-19 azul e branco. O guarda-redes e o central de 18 anos reforçam as opções dos juniores e chegam a Portugal oriundos do Brasil. Gustavo confessou-se fã de Diogo Costa e "muito honrado" por ingressar "num clube como o FC Porto", ao passo que Erik descreveu a "sensação única" que é "poder jogar num grande da Europa".

O ZIMBABUÉ AQUI TÃO PERTO

A Dragon Force continua a expandir-se além-fronteiras. Desta feita as escolinhas do FC Porto abriram portas em Harare no primeiro projeto de expansão internacional da marca em terras africanas. A inauguração das instalações portistas na capital do Zimbabué junta-se à escola de futebol em Fortaleza, no Brasil, e à implementação da certificação internacional Dragon Force no FC da Beira, em Moçambique.



DEZANOVE OUROS NAS PISCINAS DOS NACIONAIS

A equipa de natação portista arrecadou 19 medalhas de ouro nos campeonatos nacionais de juvenis, juniores e seniores que decorreram em Coimbra. Os portistas estiveram presentes em 39 pódios, 70 finais e alcançaram quatro títulos absolutos - Angélica André (400 metros estilos), Kevins Apseniece (200 mariposa) e Francisco Amaral (400 e 800 livres) - e dois recordes nacionais de juvenis B - Duarte Ferreira (50 mariposa) e estafeta 4x50 livres (Duarte Ferreira, Miguel Medeiros, Tomás Peixoto e Gonçalo Soares).



NOVO CONTRATO PARA O NOVO CAPITÃO

Zé Pedro prolongou por mais três épocas, até 2026, o vínculo que o liga ao clube de que é sócio. O novo capitão dos "bês", que até já somou 90 minutos no Estádio do Dragão, elege esse como "o melhor momento" da carreira" e mostra-se pronto a "dar o exemplo e passar a mensagem aos colegas que vão chegando e precisando de alguma ajuda e suporte". "Sou portista de coração e é importante passar os valores do clube", acrescenta o defesa de 26 anos.



QUATRO EM QUATRO NA LAVANDEIRA

Oito dias, quatro ensaios, quatro rivais estrangeiros e quatro triunfos para o FC Porto na Gaia Handball Week. Depois de Puente Genil (36-27), Dínamo de Bucareste (38-35) e Ademar Léon (40-34), a equipa de andebol portista bateu os dinamarqueses do Kolding por 42-31 e encerrou a participação no torneio gaiense com um registo cem por cento vitorioso. Os guardiões Diogo Rêma e Francisco Fontes, o ponta Pedro Oliveira e o lateral Vasco Costa regressaram de empréstimo e juntaram-se aos espanhóis Antonio Martínez e David Fernández no leque de caras novas ao dispor de Carlos Resende.

NA VANGUARDA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

A primeira jornada do campeonato marcou o lançamento do resumo inclusivo, uma iniciativa do FC Porto que tem como objetivo tornar mais acessível às pessoas com deficiência auditiva e visual o essencial dos jogos do clube através da aposta na tradução para língua gestual e audiodescrição. Criado na sequência de outras iniciativas que visam a melhor integração de todos os adeptos no universo do clube - como os relatos com audiodescrição e a tradução para língua gestual de vários programas do Porto Canal -, o resumo inclusivo não será o último passo no processo de reforço da responsabilidade social do clube.



CARLA, RAINHA DA EUROPA

Carla Oliveira é campeã europeia de boccia. Após um ano de paragem motivada pelo nascimento da filha, a atleta do FC Porto regressou em grande forma e sagrou-se vencedora do Europeu da modalidade na vertente individual. A atuação da representante azul e branca em Roterdão foi imaculada: ganhou todos os jogos que disputou desde a fase de grupos e, na final, venceu por 7-4 diante da húngara Alexandra Szabo.


MODO
BETANO
Yeah!
SMILE
LIVE BET
MAIS
MENOS
10€ GRÁTIS
NO REGISTO
CÓDIGO: APOSTAS
BETANO
.pt
18+
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS. SEJA RESPONSÁVEL, JOGUE COM MODERAÇÃO


O PRAZER DO CAFÉ
ESTÁ NO RITUAL
AGORA TAMBÉM EM GRÃO
EM GRÃO • LOTE RITUAL • EM GRÃO • LOTE RITUAL •
NOVO
Steam
Espresso
Coffee
Long
Americano
x2
DELTA
CAFÉS
13
LOTE
RITUAL
Café Torrado Em Grão
Café De Tueste Natural En Grano
Roasted Coffee Beans
Café Torréfié En Grain
GRÃO
500g e

2-0

SUPERTAÇA
9 DE AGOSTO DE 2023
20H45
ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

GOLOS
1-0, DI MARÍA (61')
2-0, MUSA (68')

ÁRBITRO
LUÍS GODINHO (ÉVORA)

ASSISTENTES
PAULO SOARES
PEDRO RIBEIRO

4.º ÁRBITRO
FÁBIO VERÍSSIMO

VIDEOÁRBITRO
JOÃO PINHEIRO

CARTÃO AMARELO
RISTIĆ (15')
JOÃO MÁRIO (16')
KÖKÇÜ (27')
DANNY NAMASO (29')
PEPE (33')
BAH (43')
PEPÊ (45'+1)
JOÃO NEVES (49')
EUSTAQUIO (51')
ZAIDU (55')
CHIQUINHO (84')
VLACHODIMOS (87')

CARTÃO VERMELHO
PEPE (90'+1)
SÉRGIO CONCEIÇÃO (90'+7)

BENFICA
TREINADOR
ROGER SCHMIDT

VLACHODIMOS
RISTIĆ
OTAMENDI
ANTÓNIO SILVA
BAH
JOÃO NEVES
KÖKÇÜ
AURSNES
DI MARÍA
JOÃO MÁRIO
RAFA

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
PEPÊ
PEPE
MARCANO
ZAIDU
GRUJIĆ
EUSTAQUIO
OTÁVIO
GALENO
DANNY NAMASO
MEHDI TAREMI

SUBSTITUIÇÕES
RISTIĆ POR JURÁSEK (45')
JOÃO MÁRIO POR MUSA (45')
KÖKÇÜ POR FLORENTINO (70')
JOÃO NEVES POR CHIQUINHO (75')
DI MARÍA POR SCHJELDERUP (90'+12)

SUBSTITUIÇÕES
EUSTAQUIO POR ROMÁRIO BARÓ (65')
DANNY NAMASO POR TONI MARTÍNEZ (65')
GRUJIĆ POR JOÃO MÁRIO (69')
MEHDI TAREMI POR FRAN NAVARRO (81')
ZAIDU POR GONÇALO BORGES (81')

23

Apesar do desaire, o FC Porto continua a ser líder destacado no número de Supertaças oficiais conquistadas. Os Dragões somam 23 troféus desta competição, mais do que Sporting (9), Benfica (8), Boavista (2) e Vitória de Guimarães (1) juntos.

38

Há 38 anos que o Benfica não conseguia ganhar uma Supertaça ao FC Porto. A última vez aconteceu em 1985. Nesse período de tempo, os Dragões venceram oito finais da competição perante os lisboetas.

1

Depois de dois anos de empréstimo, Romário Baró somou os primeiros minutos de Dragão ao peito na Supertaça. O médio internacional português nas camadas jovens entrou aos 65 minutos do jogo em Aveiro para o lugar de Eustaquio.



Pepê em vantagem sobre Rafa



Wenderson Galeno esteve muito perto de marcar



Danny Namaso perseguido por quatro adversários

1-2

LIGA PORTUGAL
JORNADA 1
14 DE AGOSTO DE 2023
18H45
PARQUE DESPORTIVO COMENDADOR JOAQUIM DE ALMEIDA FREITAS, EM MOREIRA DE CÓNEGOS

GOLOS
1-0, FRIMPONG (50')
1-1, TONI MARTÍNEZ (67')
1-2, WENDELL (73')

ÁRBITRO
HÉLDER MALHEIRO (LISBOA)

ASSISTENTES
RUI CIDADE
HUGO COIMBRA

4.º ÁRBITRO
JOÃO GONÇALVES

VIDEOÁRBITRO
RUI COSTA

CARTÃO AMARELO
TIAGO AGUIAR (10')
JOÃO MÁRIO (21')
LAWRENCE OFORI (62')
GALENO (68')
TONI MARTÍNEZ (71')
DINIS PINTO (76')
WENDELL (77' e 90'+2)
FABIANO (90'+4)
NICO GONZÁLEZ (90'+4)
FRANCO (90'+8)
OTÁVIO (90'+8)

CARTÃO VERMELHO
WENDELL (90'+2)

MOREIRENSE
TREINADOR
RUI BORGES
KEWIN SILVA
DINIS PINTO
MARACÁS
MARCELO
FRIMPONG
FRANCO
LAWRENCE OFORI
KODISANG
ALAN
CAMACHO
ANDRÉ LUÍS

FC PORTO
TREINADOR
VÍTOR BRUNO
DIOGO COSTA
JOÃO MÁRIO
FÁBIO CARDOSO
MARCANO
WENDELL
EUSTAQUIO
GRUJIĆ
PEPÊ
GALENO
OTÁVIO
MEHDI TAREMI

SUBSTITUIÇÕES
KODISANG POR APARÍCIO (75')
ALAN POR MADSON MONTEIRO (75')
LAWRENCE OFORI POR MACEDO (90')
FRIMPONG POR PEDRO AMADOR (90')
DINIS PINTO POR FABIANO (90')

SUBSTITUIÇÕES
JOÃO MÁRIO POR TONI MARTÍNEZ (45')
GRUJIĆ POR ROMÁRIO BARÓ (56')
ROMÁRIO BARÓ POR NICO GONZÁLEZ (69')
MEHDI TAREMI POR ANDRÉ FRANCO (90')

7

Há sete jogos que o FC Porto não perde em Moreira de Cónegos. Esta é a melhor série dos Dragões, culminada com dois triunfos nos últimos jogos entre os dois conjuntos, algo que não acontecia no terreno do Moreirense desde 2015.

4

Toni Martínez confirmou a estatística: o Moreirense é um dos seus alvos prediletos. O artilheiro espanhol apontou o quarto golo em seis jogos frente à equipa de Moreira de Cónegos. O pódio de "vítimas" é concluído por Famalicão e Rio Ave.

4

O golo decisivo marcado por Wendell foi o quarto do lateral esquerdo ao serviço do FC Porto e o terceiro no campeonato. Antes deste pontapé certeiro, o 18 já tinha sido decisivo à 18.ª jornada da edição passada da liga, na Madeira, frente ao Marítimo, e à oitava ronda de 2021/22, no Estádio do Dragão, frente ao Paços de Ferreira.



Toni Martínez fez o quarto golo da conta pessoal ao Moreirense



Wendell apontou o golo da reviravolta



“Jogamos sempre para ganhar e era muito importante começar com uma vitória, pois vai ser uma caminhada longa e difícil. Estes jogos são sempre difíceis, sobretudo em campos como este. [O Sérgio Conceição] é a nossa força máxima, é o nosso líder.”

Stephen Eustaquio

2-1

LIGA PORTUGAL
JORNADA 2
20 DE AGOSTO DE 2023
18H00
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

GOLOS
1-0, TONI MARTÍNEZ (13')
1-1, RUI COSTA (45'+1)
2-1, IVÁN MARCANO (90'+10)

ÁRBITRO
CLÁUDIO PEREIRA (AVEIRO)

ASSISTENTES
ANDRÉ ALMEIDA
SÉRGIO JESUS

4.º ÁRBITRO
ANZHONY RODRIGUES

VIDEOÁRBITRO
TIAGO MARTINS

CARTÃO AMARELO
PEPÊ (45'+5)
CLÁUDIO FALCÃO (61')
PASTOR (73')
MARCO MATIAS (78')
MARCANO (90'+2)

CARTÃO VERMELHO
JOSÉ SILVA (73')

FC PORTO
TREINADOR
VÍTOR BRUNO
DIOGO COSTA
JOÃO MÁRIO
FÁBIO CARDOSO
MARCANO
ZAIDU
NICO GONZÁLEZ
EUSTAQUIO
PEPÊ
GALENO
MEHDI TAREMI
TONI MARTÍNEZ

FARENSE
TREINADOR
JOSÉ MOTA
RICARDO VELHO
PASTOR
GONÇALO SILVA
ZACH MUSCAT
TALOCHA
FABRÍCIO ISIDORO
CLÁUDIO FALCÃO
MATTHEUS OLIVEIRA
BELLOUMI
MARCO MATIAS
RUI COSTA

SUBSTITUIÇÕES
ZAIDU POR ANDRÉ FRANCO (68')
NICO GONZÁLEZ POR GONÇALO BORGES (68')
MEHDI TAREMI POR FRAN NAVARRO (75')
JOÃO MÁRIO POR DANNY NAMASO (86')

SUBSTITUIÇÕES
RUI COSTA POR BRUNO (64')
BELLOUMI POR ELVES BALDÉ (73')
PASTOR POR FRANCISCO DELGADO (73')
FABRÍCIO ISIDORO POR SERUCA (90'+3)
MARCO MATIAS POR RAFAEL BARBOSA (90'+3)

90'+10

O golo da vitória frente ao Farense foi o mais tardio da história do FC Porto dentro do tempo regulamentar. A finalização decisiva de Marcano – alargou a diferença no topo da lista de defesas mais goleadores do clube com 29 golos – surgiu aos 90'+10 e superou os registos atingidos pelo próprio, contra o Portimonense, em 2019/20 (90'+8), e por Alex Telles, frente à BSAD, em 2018/19 (90'+6).

1

A assistência de Gonçalo Borges para Marcano foi a primeira que o extremo conseguiu pela equipa principal azul e branca. Ao cabo de 246 minutos nas principais lides do futebol nacional e europeu, o dono do Dragão de Ouro de Atleta Revelação de 2022 entrou para os registos portistas.

100

Frente ao Farense, Pepê subiu ao relvado pela 100.ª vez com a camisola do FC Porto. O avançado brasileiro, que chegou à Invicta em 2021, foi titular em 72 ocasiões, marcou onze golos e assistiu 15 vezes os colegas. Ao serviço dos azuis e brancos soma já cinco títulos (uma Liga, duas Taças de Portugal, uma Supertaça e uma Taça da Liga).



Toni Martínez apontou o primeiro golo da tarde



Iván Marcano fez o golo da vitória aos 90'+10



"Foi um jogo sofrido, mais do que estávamos à espera, mas entrámos muito bem. Durante 40 minutos fomos muito competitivos, mas quando fizemos o primeiro golo devíamos ter forçado o segundo. O FC Porto faz-me feliz."

Toni Martínez



"Não tivemos a felicidade de marcar mais cedo, mas tivemos muitas oportunidades para o fazermos. Confiámos, fomos persistentes e fizemos o golo da vitória perto do fim. Tenho muito orgulho em representar este clube. Juntos, tenho a certeza de que vamos concretizar os nossos objetivos."

Iván Marcano

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

Tradition & Quality
IMORTAIS POR DIREITO
ORIGINAL 19TH CENTURY
BORN FOR SPORTS
• 1893 •

MAIN

- Super Bock
- new balance
- revigres
- Betano

PREMIUM

- Pedras
- Amorim
- Binance
- Clínica do Dragão – Saúde Atlântica
- Coca-Cola – Taste the Feeling
- Derichebourg Facility Services
- DreamMedia
- Yes-Zee
- Ferpinta
- Fidelidade
- Gestifute
- Ibersol grupo
- Panike
- Repsol
- Solverde Casinos Hotéis
- sword
- Vitalis – Água Mineral Natural
- bankintercard
- Sport TV

BUSINESS

- 3S-Tech
- Colquimica Adhesives
- Desfo
- DS Smith
- EA Sports
- UVPlast
- GAP
- Laxton
- Delta
- marque tdi
- Rapel
- Recheio
- Securnet
- Retail Mind
- SmartFan
- Romafe
- Soja de Portugal
- upK
- Grupo Vapo
- AMP
- Universal
- fun addict
- Tranquilidade
- gertal
- Ilau
- JTM Group
- MSP Manuel dos Santos Pereira
- kuanto kusta
- Proprietários do Campo da Constituição
- Realvitur Angola
- valpi
- earth consulters
- Exaktus
- Jolera
- Lorenz Consulting
- Grupo M. Caetano
- MASS
- Smurfit Kappa
- Tomaz do Douro
- meireles
- Fusão Print
- Grupo Empril
- atb
- Mapril
- Diatosta



PRÉMIO
CINCO ESTRELAS
2022

MARCA Nº1
ESCOLHA DO CONSUMIDOR '22
ESTAÇÕES DE SERVIÇO

Cheios de orgulho

Mais uma vez, obrigado pela sua escolha.

As Estações de Serviço da Repsol foram novamente eleitas a Escolha do Consumidor, foram reconhecidas como A Melhor Loja de Portugal e ganharam também o Prémio Cinco Estrelas.

Q&A INSIGHTS EUROPE BV
A MELHOR LOJA PORTUGAL
2021 - 2022
POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL



DESCOBRIR O FUTURO NO DRAGÃO

A Universidade Júnior voltou a passar pelo Museu e mostrou como é diversificado o universo profissional no Grupo FC Porto

TEXTO e FOTOS: ***MUSEU FC PORTO***

O Museu Futebol Clube do Porto é parceiro da Universidade do Porto para os programas da Universidade Júnior e o mês de julho proporcionou mais experiências a dezenas de jovens atraídos pelas atividades desenvolvidas no Grupo FC Porto. Em dois segmentos, entre os dias 3 e 27, grupos de alunos do 7.º ao 11.º ano de escolaridade participaram em oficinas conduzidas pelo Serviço Educativo do Museu ou integraram a Semana das Profissões (dias 10 a 14), experienciando oportunidades de contactar com diversificadas realidades no universo portista e ampliar, assim, o conhecimento sobre o mundo profissional.

Estas jornadas de conhecimento tocaram em diferentes setores do FC Porto. Espaços como o Museu FC Porto, o Estádio do Dragão, o Dragão Arena, o Constituição Park, a Casa do Dragão e as Piscinas de Campanhã, ou áreas como marketing, gestão de espaços de serviços, segurança, organização de eventos, recursos humanos e responsabilidade ambiental/sustentabilidade fizeram parte dos quadros de atividades desenvolvidos.

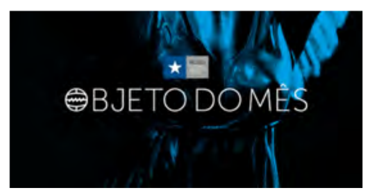
A parceria entre o Museu FC Porto e a Universidade do Porto, no âmbito da Universidade Júnior, teve início em 2016, repetindo-se anualmente desde então, tendo sido apenas interrompida no decurso das medidas gerais de prevenção e de combate impostas pelas autoridades de saúde durante a pandemia da covid-19.

Clube e cidade no Parque das Águas

Em julho, a Rota do Dragão visitou o Parque das Águas, localizado na antiga quinta de Nova Sintra e para onde, na primeira metade do século XX, chegou a estar projetada a construção de um estádio do FC Porto. O passeio cultural, conduzido, como sempre, pelo historiador Joel Cleto, revelou memórias portistas e portuenses associadas a este espaço marcado, também, pela simbologia do dragão e onde se encontra, até, um curioso exemplar, em pedra, do anterior Brasão da Cidade – o mesmo que, desde 1922, permanece perpetuado no emblema do FC Porto.







No final da época de 1955-1956, após a conquista da primeira dobradinha da história do clube, a equipa de futebol do FC Porto visitou o Brasil e a Venezuela. A viagem incluiu a cidade de São Paulo, onde a comitiva azul e branca foi recebida num jantar de homenagem pelo clube União Radium FC. A memória desse momento ficou perpetuada neste galhardete, ponto de partida para a descoberta de muitas outras curiosidades relacionadas com essa viagem de fim de temporada. Partilhado no Hall do Museu (área de circulação livre), em www.museufcporto.pt, na aplicação FC Porto Museu & Tour ou na FC Porto TV, o Objeto do Mês é sempre uma preciosidade diferente saída das Reservas para colocar o passado e o património azul e branco ainda mais ao alcance de todos.

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

EXECUTIVE

Tradition & Quality

IMORTAIS POR DIREITO

ORIGINAL 19TH CENTURY
BORN FOR SPORTS
• 1893 •

NATCAL Maquinaria Têxtil
new energie
Pizzaria Ricardo
noxae
OENO-TECH
SOC Sons of a Cobbler
OMP
onsoccer international
OPPS
PromoSport
STATUS PRIVILEGE

PAMEL TRONIC
PIEDADE
PLW
enat
PREDIPALMA
prio
QUIMICALIS Químicos & Petroquímicos, S.A.
QUINTA SANTOS SCORE
QUINTAS DE SEIA
nova era
RP Rádio Popular
RAMADA AÇOS

RAMIRO & CARVALHO
RANCILIO GROUP
R3T Construção
RED
REICOL
Ribapão
RUBIS GÁS
PLACARD.pt
SEER
SV sempreviva
itcenter
SIGLA

SimpliEsgoto.pt
SOLAR CONDICIONADO
SÓVIRAS
alballonga
TEAM FUTURE
TECNOCON
TENDA MÍSTICA
TEPUY
topMarmi Natural Stones
GRUPO PS
TSL
SARDÃO TRANSPORTES

TREINO PARQUE
TRIFITROFA
TRIVGLASS
Trueyellow
URBAN BATHROOM, LDA - Sanitários -
VESTIRE
VIGENT
TIFFOSI
warpcom
tms TÊXTEIS
BARATA GARCIA
azulaico

Ducampus CONTRACT
CARPINTARIA FEITORIA
Allianz Seguros
FILIPE CASTRO SEGUROS
CAA STELLAR
JLMF 2014, Lda.
NetGo
P&A Vingamos Frutos!
ProEleven
GRUPO RNM
sisint
WASI FACADES

WEEKEND TARGET
ALUMÍNIOS AP&DM, Lda.
dietmed
DUO MASTERS
SANIBOX PLASTIC CONCEPTS
TS TEIXEIRA & SOUSA, LDA.
JVC ALVES
Banco PRIMUS O seu futuro primeiro.
JRMOLDES
SAMANTHA & MARTINS
truefeeling
ELECTRO SILUZ

VARZIELA


MUSEU
FUTEBOL
CLUBE DO
PORTO
O CORAÇÃO DO PORTO.
RNAAT Nº756/2019
TOUR
FC PORTO
MUSEU+ESTÁDIO
5 603128 111129 08
MUSEUFCPORTO.PT
FC Porto
MUSEUM & TOUR APP
2018
TRAVELERS' CHOICE
tripadvisor